

Pré

LIÇÕES BÍBLICAS

ADOLESCENTES

Professor 1

11 E 12 ANOS | 1º TRIMESTRE 2026



**A Bíblia, um
Livro Inspirado**

PORQUE PRECISAMOS ESTUDAR O ANTIGO TESTAMENTO?

Ao examinar as Sagradas Escrituras, todo estudante atencioso deparar-se-á com uma maravilhosa e vasta coleção de 66 livros, nos quais é patente duas divisões principais: Antigo e Novo Testamento. Para muitos esta primeira divisão, o Antigo Testamento, é em determinadas situações desconcertante para a mente e psicologia do homem moderno. Porém, para que haja um verdadeiro entendimento sobre a natureza e autoridade do Antigo Testamento, torna-se imprescindível compreender de fato por que se faz necessária a sua inclusão nas Escrituras usadas pelos cristãos.

Por meio da declaração do Concílio de Laodiceia (363 d. C.), o Cânon passou a designar a coleção de livros aprovados pelo uso regular no culto público e no ensino da igreja. Portanto, do ponto de vista cristão, o Cânon – o Antigo e o Novo Testamento – contém os escritos dados à Igreja pela operação de Deus — a sua palavra, seu Evangelho, seu apelo, suas promessas. Toda esta revelação é cristocêntrica. Nela a Igreja encontra a base de sua fé, seu culto, suas doutrinas e sua vida. Como disse o próprio Jesus em Lucas 24.44:

“Convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na Lei de Moisés, e nos Profetas e nos Salmos.”



Professor

Casa Publicadora
das Assembleias de Deus
Av. Brasil, 34.401- Bangu
CEP 21852-002
Rio de Janeiro – RJ



**Presidente da Convenção Geral
das Assembleias de Deus**
José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações
Alexandre Claudino Coelho

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas
João Batista Guilherme da Silva

Gerente de TI
Rodrigo Fernandes Sobral

Gerente de Comunicação
Leandro Souza da Silva

Chefe do Setor de Educação Cristã
Marcelo Oliveira

Chefe do Setor de Arte e Design
Wagner de Almeida

Comentarista
Carlos Alexandre Ribeiro

Editor
Thiago Santos

Capa e Projeto Gráfico
Fagner Machado

Ilustrador
Gerson Rocha

Central de Atendimento CPAD:
0800-0217373

De Segunda a Sexta: 8h às 18h

LIVRARIA VIRTUAL:
www.cpad.com.br

Fale com o Editor da Revista
thiago.ssantos@cpad.com.br



**Vamos
Conversar**

Olá,

Prezado(a) professor(a)! Estamos iniciando o Novo Currículo de Escola Dominical. Apresentamos a revista ***Lições Bíblicas Pré-adolescentes***. Por intermédio dela, seus alunos terão acesso ao conhecimento da Palavra de Deus de maneira mais reflexiva e objetiva.

Você tem em suas mãos uma nova revista com um novo projeto gráfico, mais curiosa e comunicativa. A nova proposta é tornar o ensino da classe Pré-adolescentes mais dinâmica e reflexiva.

Além do conteúdo bíblico, você terá acesso a informações históricas e culturais que contextualizam as lições e enriquecem seus alunos com mais conhecimento.

O título da lição do 1º trimestre é: "A Bíblia, Um Livro Inspirado". Neste estudo, seus alunos aprenderão como a Bíblia foi organizada, divinamente inspirada e elaborada de modo que podemos perceber o próprio Deus falando através de seus escritos. Conhecer a Bíblia é primordial para o seu crescimento espiritual.

Tenha um ótimo trimestre!

O editor.





1 A Revelação de Deus ao Mundo3



2 A Autoridade da Bíblia 11



3 Um Livro Inspirado 19



4 Um Livro Infalível 27



5 Por que Tantas Traduções?34



6 Conhecendo a Bíblia Livro por Livro 41



7 A Mensagem de Salvação48



8 O que os Profetas Disseram?..... 55



9 O que os Apóstolos Disseram?.....62



10 A Bíblia e o Testemunho de Jesus. 69



11 A Bíblia, um Livro que Deve ser Estudado 75



12 A Fé e a Prática da Palavra de Deus.82



13 Pregando a Palavra de Deus 90

A REVELAÇÃO DE DEUS AO MUNDO



A lição de hoje
encontra-se em:

Salmos 19.1-14

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Salmos 19.1

TERÇA-FEIRA Romanos 1.20

QUARTA-FEIRA Hebreus 1.1

QUINTA-FEIRA Salmos 57.5

SEXTA-FEIRA Salmos 119.16

SÁBADO Mateus 16.17

A Bíblia diz:

"Há coisas que não sabemos, e elas pertencem ao SENHOR, nosso Deus; mas o que ele revelou, isto é, a sua Lei, é para nós e para os nossos descendentes, para sempre. Ele fez isso a fim de que obedecêssemos a todas as suas leis."

Deuteronômio 29.29

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, prezado(a) professor(a)! Estamos iniciando uma nova revista, mais dinâmica e didática para tornar suas aulas mais práticas. Na lição desta semana vamos estudar que a Bíblia é a maior revelação de Deus à humanidade.

Você, professor(a) da Escola Dominical, tem o papel fundamental de conservar as verdades da fé. Neste trimestre, ao tratar da Bibliologia, temos um papel apologético. Num tempo de relativismo, onde o misticismo e o sincretismo religioso afrontam a fé genuína, precisamos que os nossos pré-adolescentes desenvolvam uma fé ortodoxa de acordo com o que herdamos dos nossos pioneiros.

Seu desafio pedagógico será adaptar a linguagem teológica ao universo dos alunos. Para iniciar os trabalhos, estudaremos sobre a revelação de Deus ao mundo: a Revelação Geral e a Revelação Especial. E, como complemento ao ensino, a revista disponibiliza a seção “Saberes Escolares”, através da qual, será possível ter uma visão global dos assuntos da lição; e o quadro “Auxílio Pedagógico” para enriquecê-lo com informações didáticas. Tenha uma ótima aula!

OBJETIVOS

- **EXPLICAR** que o conhecimento de Deus depende da sua revelação;
- **APRESENTAR** o conceito de revelação geral;
- **DETALHAR** o conceito de revelação especial.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



MATERIAL DIDÁTICO

• Quadro;

• Canetas;

• Folhas A4.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, caro(a) pré-adolescente! Estamos iniciando o Novo Currículo de Escola Dominical. Você saberia dizer como surgiu a Bíblia? Conseguiria dizer o nome de todos os escritores da Bíblia? Neste primeiro trimestre você aprenderá de que maneira a Bíblia se tornou o livro mais lido e conhecido no mundo inteiro.

Vamos conhecer também os seus autores, a forma como os livros foram organizados e muito mais. Antes disso, precisamos compreender que as Escrituras Sagradas existem porque Deus resolveu se revelar à humanidade de um modo especial. A Bíblia Sagrada é a Palavra de Deus, a escrita dada pelo Espírito Santo para a humanidade. O Senhor Jesus também chamou as Escrituras Sagradas de “a Palavra de Deus” (Mc 7.13).

1. A NECESSIDADE DA REVELAÇÃO

A Bíblia ensina que, além de termos um relacionamento com Deus, devemos também confiar em sua Palavra e prosseguir em conhecer o seu caráter (cf. Os 6.3a). Cognoscibilidade! Uma palavrinha difícil de pronunciar! Esse termo é adotado pelos estudiosos para explicar que é possível conhecer a Deus. Sobre esse conhecimento a Bíblia apresenta, pelo menos, dois aspectos importantes:

a. Deus é infinito e glorioso. Significa que o conhecimento sobre Deus sempre será limitado e progressivo, isto é, à medida que buscamos aprender sobre Deus o conhecemos cada vez mais. Por isso, o profeta Oseias declarou que devemos nos dedicar mais e mais ao Senhor (cf. Os 6.3). Há detalhes sobre Deus que não estão revelados nas Escrituras, pois pertencem somente a Ele (Rm 11.33,34).

b. Deus se faz conhecido. Quando a Bíblia fala sobre a possibilidade de conhecer a Deus (Jo 17.3), precisamos ter em mente que esse conhecimento é sobre as qualidades do caráter de Deus. Ele teve a iniciativa de se fazer conhecido aos seres humanos. Se Deus não se revelasse, nunca seria possível saber da sua existência nem mesmo conhecer as suas qualidades. Essa revelação se dá de maneiras distintas: a revelação geral e a revelação especial.

Quais são as duas formas, pelas quais, Deus se revela à humanidade?



R: Deus se revela por meio da natureza (Revelação Geral) e por meio das Escrituras Sagradas (Revelação Especial).



2. A REVELAÇÃO GERAL DE DEUS

Quando contemplamos a natureza, o nascer ou o pôr do sol, sentimos a brisa soprar do mar ou mesmo quando olhamos o céu estrelado, ficamos maravilhados com a criação de Deus. O rei Davi declara no salmo 19 que o céu anuncia a glória de Deus e nos mostra tudo aquilo que as suas mãos criaram, isto é, o universo e toda a criação divina.

a. A natureza revela a glória de Deus. No salmo 19 é possível encontrar um registro da revelação geral de Deus à humanidade. Veja a reação do salmista ao contemplar a criação de Deus. Ele expressa seus pensamentos e sentimentos após contemplar a natureza. Somente alguém com uma inteligência superior poderia criar algo tão perfeito e magnífico como a natureza. O autor John Wesley dizia que a natureza é o “livro” onde os homens podem ler sobre Deus, em sua própria língua, sem precisar de tradução. Então, cuidar com carinho da natureza é cuidar de um dos instrumentos da revelação de Deus.

b. Deus é o Criador. A Bíblia afirma que Deus é o Criador do mundo e do universo: “No começo Deus criou os céus e a terra” (Gn 1.1). Esta certeza é encontrada em diversos outros textos da Bíblia (Ne 9.6; At 17.24; Hb 1.10; Ap 4.11). O apóstolo Paulo também confirma que a natureza revela as qualidades de Deus (Rm 1.20). O fato de Deus se revelar por intermédio da natureza é o que chamamos de Revelação Geral. Há pessoas que negam a existência do Criador ou afirmam que a natureza é uma divindade. Você conhece alguém que não acredita que Deus existe? Então, essa pessoa precisa saber que não há como negar a existência de Deus, pois Ele é o Criador de todas as coisas.



Por que a Bíblia é um livro completo?



R: Porque tudo o que precisamos saber sobre Deus e a nossa redenção está suficientemente revelado em sua Palavra.

3. A REVELAÇÃO ESPECIAL

Você gosta de ler? Para muitos, a leitura não é uma prática interessante. No entanto, é através dela que adquirimos e fixamos as informações que recebemos. Nas escolas, a prática da leitura é incentivada a partir de livros que tratam de diversos assuntos que vão desde a ciência até a literatura. Embora sejam livros

“Tudo o que precisamos saber sobre Deus e a nossa redenção está suficientemente revelado em sua Palavra. Ela é o manual de Deus para toda a humanidade.”

importantes para a nossa instrução e aprendizado, nenhum deles se compara com a Bíblia Sagrada (Sl 19.7,8).

a. A Bíblia, um livro completo. Para nós, que cremos em Jesus, a Bíblia é um livro muito especial. “Tudo o que

precisamos saber sobre Deus e a nossa redenção está suficientemente revelado em sua Palavra. Ela é o manual de Deus para toda a humanidade, e suas instruções visam, também, a felicidade humana e o bem-estar espiritual e social de todos os seres humanos” (*Declaração de Fé das Assembleias de Deus*. CPAD, 2017, p. 28). A Bíblia é a Palavra de Deus, o único livro digno de receber esse título.

b. A Bíblia revela Cristo. Os líderes judeus, mesmo lendo as Escrituras, não compreendiam a verdade sobre Jesus Cristo. Certa vez, o Senhor declarou: “Vocês estudam as Escrituras Sagradas porque pensam que vão encontrar nelas a vida eterna. E são elas mesmas que dão testemunho a meu favor” (Jo 5.39). Apesar disso, eles não compreendiam porque endureciam o coração e rejeitavam a Jesus, mas nós lemos a Bíblia para conhecê-Lo melhor. Jesus é a Palavra Viva!

CONCLUSÃO

Para nós, a Bíblia não é um livro comum, pois é meditando em seus escritos que podemos encontrar palavras de encorajamento, fortalecimento espiritual e orientação para lidar com as adversidades.

Refletindo

Deus quer se revelar a você de maneira especial. Pesquise na Bíblia, fatos que comprovam a manifestação do poder Deus na sua criação e a favor do seu povo. Cite, no mínimo, três exemplos:

R: Exemplos: A Dez pragas enviadas sobre o Egito (Êx 7.1-5); a abertura do Mar Vermelho (Êx 14.15-26); Deus enviou um anjo que feriu a 185 mil no arraial dos assírios a fim de livrar o seu povo (Is 37.36-38).

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



“O painel de discussão (ou mesa-redonda) é um método de ensino que permite o debate em grupo por aqueles que se prepararam para debater o tópico da lição. [...] A sua maior vantagem é o fato de que os membros da mesa-redonda fazem uma grande preparação e estudo sobre o assunto a ser discutido. Eles precisam desenvolver um raciocínio completo sobre a matéria, tanto a favor como contra. O painel de discussão geralmente trata de assuntos que têm mais de um ponto de vista. Algumas pessoas do painel de discussão falarão a favor da matéria, e outras apresentarão opiniões contrárias. [...] Um painel de discussão geralmente começa com um líder apresentando o problema, mostrando os vários lados da questão. Os demais participantes,

sem qualquer ordem específica, apresentam os seus argumentos a favor e contra a questão” (TOWNS, Elmer L. **Enciclopédia da Escola Dominical**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 464).

GLOSSÁRIO:

Relativismo: doutrina segundo a qual os valores morais não apresentam validade absoluta, alterando-se de acordo com as circunstâncias históricas, políticas e culturais.

Sincretismo: fusão de diferentes cultos ou doutrinas religiosas, com reinterpretação de seus elementos.

Apologético: que defende e justifica (conceito, ideia etc.).

Redenção: ato ou efeito de remir; resgate; auxílio, proteção que livra de situação difícil; salvação.

Sala do Professor

O QUE SABEMOS SOBRE DEUS?

Na atividade de hoje, distribua folhas e canetas a seus alunos. Peça que escrevam algumas perguntas a respeito do que eles gostariam de saber sobre Deus. Pode ser perguntas curiosas sobre alguma informação bíblica ou mesmo sobre a pessoa de Deus. Dê 5 minutos para realizarem a atividade. Em seguida, leia algumas perguntas e separe aquelas que podem ser respondidas com base nas Escrituras e aquelas que não temos respostas. Com essa atividade, explique aos seus alunos que o conhecimento sobre Deus é progressivo. À medida que caminhamos na fé e nos aproximamos de Deus, aprendemos um pouco mais sobre Ele. Mas isso depende da sua revelação e algumas informações sobre Deus não nos foram reveladas.

SAIBA MAIS



“A Escola Dominical nasceu da visão de um homem que, compadecido pelas crianças de sua cidade, quis dar-lhes um novo e promissor horizonte. Como ficar insensível ante a situação daqueles meninos e meninas que, sem rumo, perambulavam pelas ruas de Gloucester? Nesta cidade, localizada no Sul da Inglaterra, a delinquência era um problema que parecia insolúvel. Aqueles menores roubavam, viciavam-se e eram viciados; achavam-se sempre envolvidos nos piores delitos. É nesse momento tão difícil que o jornalista episcopal Robert Raikes entra em ação. Tinha ele 44 anos quando saiu pelas ruas a convidar os pequenos transgressores a que se reunissem todos os domingos para aprender a Palavra de Deus” (**Manual do Superintendente da Escola Dominical**. Rio de Janeiro: CPAD, 2000, p. 27).

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



A AUTORIDADE DA BÍBLIA



A lição de hoje
encontra-se em:

Atos 17.10-15

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Hebreus 4.12
TERÇA-FEIRA	Mateus 24.35
QUARTA-FEIRA	1 Pedro 1.25
QUINTA-FEIRA	Mateus 4.4
SEXTA-FEIRA	Salmos 119.9
SÁBADO	Salmos 119.160

A Bíblia diz:
"Que eles sejam teus por meio
da verdade; a tua mensagem é a
verdade."

João 17.17

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, querido(a) professor(a). Conhecer as Escrituras Sagradas é fundamental para que tenhamos um relacionamento mais profundo com Deus. A cada lição, seus alunos estarão aprendendo um pouco mais sobre a formação do livro mais lido no mundo, a Bíblia Sagrada.

Nesta lição será abordada a autoridade da Bíblia. Para conhecer sobre o assunto é imprescindível que o professor faça o uso adequado dos recursos didáticos. O preparo da aula deve visar a melhor forma de ensinar, mas, principalmente, tornar o assunto compreensível a partir da melhor forma que o aluno aprende. Isso significa que você deve adaptar sua metodologia de acordo com o nível de compreensão de seus alunos. Veja quais procedimentos, exemplos e atividades funcionam melhor para cada momento da aula.

É importante também que todos os alunos estejam envolvidos com o tema da lição. Ore para que o Espírito de Deus use a sua vida com sabedoria e conhecimento para despertar seus alunos a conhecerem melhor as Escrituras Sagradas.

OBJETIVOS

DESTACAR a superioridade da Bíblia comparada a outros livros;
APRESENTAR o milagre da coerência do texto bíblico;
RESSALTAR a autoridade da Bíblia.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



MATERIAL DIDÁTICO

• CANETA;

• FOLHA.

CONHECENDO + DE DEUS

Estamos iniciando a segunda lição do trimestre. Hoje, vamos aprender sobre a autoridade das Escrituras Sagradas. Que a Bíblia é um livro muito especial, isso você já sabe, mas você já teve a experiência de sentir o Espírito Santo falar ao teu coração através dessa leitura? Diferente dos falsos ídolos que tem boca, mas não falam (cf. Sl 115.4-8), o nosso Deus quer falar ao coração da sua igreja (cf. Hb 1.1,2). Jesus Cristo é a Palavra viva enquanto que a Bíblia é a Palavra

escrita. É por meio da Bíblia que Deus se comunica com o seu povo.

1. O LIVRO DOS LIVROS

Você já ganhou uma Bíblia de presente? Qual foi a sua reação? Você se recorda de quem o(a) presenteou e quais foram as primeiras palavras que a pessoa disse? Receber uma Bíblia de presente é um fato marcante para a caminhada na fé. Certa vez, uma igreja escreveu nas embalagens de presente “O Livro dos livros”, e espalharam-nas pela cidade, deixadas nos ônibus, mercados, restaurantes, praças, entre muitos outros lugares. Ao encontrar, as pessoas abriam e dentro estava uma Bíblia com uma linda dedicatória. Uma maneira interessante de evangelizar, você não acha? Mas o que achou do título “Livro dos livros”? Considerada pelos cristãos como Palavra de Deus, o número de exemplares produzidos no mundo também são surpreendentes.

a. O livro mais lido. Talvez você não saiba, mas a Bíblia é o livro mais vendido e lido no mundo. De acordo com a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB, 2020), “a Bíblia é o livro mais traduzido do mundo e continua sendo traduzido para centenas de línguas. É o livro mais distribuído do mundo e, nos últimos anos, além das centenas de milhões de cópias impressas já distribuídas, estão sendo acrescentados milhões



de cópias digitais em celulares, tablets e computadores”.

b. O primeiro livro impresso. A Bíblia foi o primeiro livro “impresso” na prensa de Gutemberg em 23 de fevereiro de 1455, e de lá para cá nenhum livro conseguiu superar os números alcançados por ela. Sua leitura e prática foram e continuam sendo capazes de transformar pessoas e nações inteiras. A conclusão que chegamos é que a Bíblia é, de fato, a Palavra de Deus, nossa norma de fé e prática (cf. 2 Tm 3.15). O Pastor Esequias Soares escreveu que a Bíblia é a bússola que norteia a nossa jornada espiritual.

Qual o livro mais traduzido no mundo?



R: A Bíblia Sagrada.

2. UM LIVRO CORRETO E AFINADO

À medida que lemos a Bíblia, percebemos que é um livro diferente de qualquer outro produzido no mundo. Mas você sabe por que as Escrituras Sagradas receberam o nome de “Bíblia”? A palavra “Bíblia” foi usada pela primeira vez por João Crisóstomo no século IV depois de Cristo, para designar o conjunto de livros sagrados. A palavra “bíblia” é uma palavra derivada do Latim e quer dizer conjunto de livros, a mesma raiz da palavra biblioteca. Isso significa que você, amigo(a), tem em suas mãos a maior Biblioteca de todos os tempos!

a. A formação da Bíblia. A Bíblia é formada por um conjunto de livros

escritos por diversos autores ao longo de mais de quinze séculos, vivendo em culturas e nações diferentes. Os escritores utilizaram diversos gêneros literários: narrativas, poesia, cartas, orações, profecia, etc. Até mesmo a língua escrita e a falada eram diferentes. Apesar de toda diversidade, encontramos uma harmonia surpreendente entre os livros.

b. Um livro afinado. Você já brincou de “telefone sem fio”? A mensagem chega toda distorcida ao final. Agora imagine os escritores bíblicos, separados por séculos, culturas e línguas diferentes. Mesmo assim, a mensagem não se perdeu. De Gênesis até Apocalipse, o propósito de Deus é salvar o homem por meio de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus (cf. Jo 1.29). A harmonia e a coerência da Bíblia provam que ela não é um livro comum. Deus estava o tempo todo inspirando os escritores, que escreviam a verdade de Deus ao mundo (cf. 2 Tm 3.16,17).

O que significa a palavra “Bíblia”?



R: A palavra “bíblia” é uma palavra derivada do Latim e quer dizer conjunto de livros.

3. A BÍBLIA DIZ... DEUS DIZ

Certamente, na escola ou entre amigos, você já deve ter ouvido alguém dizer que cada um tem a sua verdade ou que “todos os caminhos levam a Deus” e tudo bem. Entretanto, não é isso que a Bíblia nos mostra. Como é possível viver em harmonia se cada um tem seu próprio pensamento? Para viver

em comunhão é necessário que exista apenas uma verdade, pela qual, todos possam ser guiados (Jo 14.6).

a. A Palavra de Deus é a verdade.

Jesus afirmou que a Palavra de Deus é a verdade (cf. Jo 17.17). Por isso, nós que somos cristãos, reconhecemos nela a nossa regra de fé e prática. A leitura do seu conteúdo é fundamental para saber como viver uma vida que agrade a Deus e também para encontrar a salvação (cf. Jo 5.39).

b. A Bíblia deve ser examinada.

Os crentes da cidade de Bereia, ao receberem a pregação de Paulo, ouviam e, em seguida, conferiam nas Escrituras para saber se Paulo falava a verdade (At 17.10, 11). A Bíblia é como um farol que ilumina o navegante, para que a embarcação não sofra o dano ao se chocar contra o rochedo. Assim como os crentes de Bereia, nós também devemos examinar as Escrituras em busca da verdade e evitar o dano de

viver uma vida guiada pelos impulsos do nosso próprio coração enganoso (Jr 17.9).

c. A Bíblia tem a autoridade de Deus.

Deus revela a sua vontade nas Escrituras. O Salmista escreveu que a Palavra de Deus ilumina o seu caminho (Sl 119.105). Os estudiosos afirmam que a Bíblia está revestida da autoridade de Deus. Em tudo o que a Bíblia diz não, Deus também diz não e, em tudo o que a Bíblia diz sim, Deus também diz sim. Ele nunca contraria o que está escrito, pois vela pelo cumprimento da sua Palavra (Jr 1.12).

CONCLUSÃO

Deus deseja falar com você através da Bíblia. Saiba que nela, você pode encontrar os conselhos para as decisões mais importantes da vida. Leia, ouça e guarde em seu coração, e assim você será muito feliz (cf. Ap 1.3).

Refletindo

Os crentes da cidade de Bereia, ao receberem a pregação de Paulo, conferiam nas Escrituras para saber se Paulo falava a verdade (At 17.11). Reúna-se com seus colegas de classe e examine as Escrituras como os crentes de Bereia. Identifique a quem pertencem as frases a seguir e a referência onde estão escritas.

1. “— Pare aí e tire as sandálias, pois o lugar onde você está é um lugar sagrado.”

R: **DEUS** Referência: **ÊXODO 3.5.**

2. “— Você vem contra mim com espada, lança e dardo. Mas eu vou contra você em nome do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus dos exércitos israelitas, que você desafiou.”

R: **DAVI** Referência: **1 SAMUEL 17.45.**

3. “— Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por mim.”

R: **JESUS** Referência: **JOÃO 14.6.**

4. “Agora já não existe nenhuma condenação para as pessoas que estão unidas com Cristo Jesus.”

R: **PAULO** Referência: **ROMANOS 8.1.**

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“Os sessenta e seis livros da Bíblia reivindicam autoridade plena e total no tocante à auto-revelação de Deus e a todas as implicações quanto à fé e à prática. Embora a autoridade da Bíblia seja histórica, porque Deus se revelou em eventos históricos, sua autoridade é primariamente teológica. A Bíblia revela Deus à humanidade, e explica o seu relacionamento com a sua criação. Pelo fato de Deus ter de ser conhecido através deste livro, suas palavras têm de ser igualmente autorizadas. A autoridade da Palavra é absoluta — as palavras do próprio Deus a respeito dEle mesmo.

A autoridade ética da Bíblia provém de sua autoridade teológica. Não fala de tudo quando deve ser feito em todas as épocas, nem de tudo quanto era feito nos tempos em que foi escrita. Mesmo assim, os princípios que ele apresenta, seu padrão de retidão, suas informações

a respeito de Deus, sua mensagem de redenção e suas lições para a vida, são obrigatórios em todos os tempos e épocas” (HORTON, Stanley M. **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, pp. 97, 98).

GLOSSÁRIO:

Ídolos: pessoa ou coisa intensamente admirada, que é objeto de veneração.

Latim: língua indo-europeia (do ramo ocidental dessa família), falada pelos habitantes do Lácio e pelos antigos romanos, documentada desde o século VII a.C.

Autoridade: direito ou poder de ordenar, de decidir, de atuar, de se fazer obedecer; justificativa; fundamento, base; força convincente; peso.

Revelação: ato pelo qual Deus fez saber aos homens os seus mistérios, sua vontade.

SAIBA MAIS



“A Escola Dominical no Brasil teve como nascedouro a cidade imperial de Petrópolis, no Rio de Janeiro. A data jamais será esquecida: 19 de agosto de 1885. Nesse dia, os missionários escoceses Robert e Sara Kalley dirigiram a primeira Escola Dominical em terras brasileiras. Sua audiência não era grande; apenas cinco crianças assistiram àquela aula. Mas foi o suficiente para que o seu trabalho florescesse e alcançasse os lugares mais retirados do nosso país” (**Manual do Superintendente da Escola Dominical**. Rio de Janeiro: CPAD, 2000, pp. 29, 30).

Sala do Professor

“TELEFONE SEM FIO”

Escreva uma mensagem, guarde e sussurre-a no ouvido do primeiro aluno. Esse aluno deverá transmitir a mesma mensagem para o aluno mais próximo, sem que os outros a escutem. O mesmo deverá fazer com o seu colega que está ao lado até que todos os alunos compartilhem a mensagem. O último falará a mensagem em voz alta e o professor fará a leitura da mensagem comparando as distorções. Diferente do “telefone sem fio” a mensagem da Bíblia não foi distorcida com o passar do tempo, ela se mantém a mesma, mesmo sendo passada de geração a geração. Os céus e a terra passarão, mas a Palavra de Deus permanecerá para sempre (cf. Mt 24.35). Um verdadeiro milagre.

A group of diverse children, including a boy with short dark hair, a girl with curly dark hair, a boy with short brown hair, and a girl with long blonde hair, are smiling and posing together outdoors. They are wearing backpacks, suggesting they are students. The background shows a school building and some trees.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



Você entendeu o que a professora explicou? A terra tem 4,5 bilhões de anos. Então a Bíblia está errada.

Eu entendi. Mas a Bíblia ensina o que é certo.

Mas a Bíblia foi escrita por homens, muito tempo depois.

Um tempo depois....
Senhor! Ajude-me a responder às pessoas que duvidam da tua Palavra!

Amigo! Estudei sobre aquele assunto e aprendi que a Bíblia foi escrita durante 1600 anos por cerca de 40 homens, cada um com seu jeito de escrever. São mais de 4 mil anos de história e a Bíblia permanece a mesma.

Sério?! Como você sabe tanto sobre a Bíblia?

É porque eu leio a Bíblia. Leia a Bíblia e Deus vai falar com você.

UM LIVRO INSPIRADO



A lição de hoje
encontra-se em:

2 Timóteo 3.14-17

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	2 Samuel 23.2
TERÇA-FEIRA	Romanos 3.2
QUARTA-FEIRA	1 Pedro 1.21
QUINTA-FEIRA	Romanos 15.4
SEXTA-FEIRA	2 Pedro 1.20, 21
SÁBADO	Êxodo 34.27

A Bíblia diz:

“O Senhor, o Deus de Israel, me disse o seguinte: — Jeremias, escreva num livro tudo o que eu lhe falei.”

Jeremias 30.1, 2

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, professor(a)! Esperamos que seus alunos estejam conhecendo mais as Escrituras Sagradas por intermédio da Lição Bíblica Pré-adolescentes. A lição desta semana tem como proposta ressaltar a inspiração do texto bíblico. A forma como Deus inspirou os autores dos livros que compõem a Bíblia é maravilhosa.

Para que seus alunos sejam estimulados a compreender as verdades bíblicas é preciso que você, professor(a), trabalhe juntamente com eles a motivação. O sucesso do seu trabalho não é avaliado apenas pelo nível de conhecimento que você tem ou pela forma como você expõe o conhecimento da lição, e sim, à medida que os seus alunos aprendem efetivamente.

É preciso identificar o que seus alunos desejam aprender e qual a melhor forma que aprendem. Se os métodos de aprendizagem aplicados tiverem como foco atender às necessidades e ansiedades de seus alunos, certamente, eles estarão dispostos a aprender. Mostre aos seus alunos que você aprecia o empenho deles, reconheça cada esforço e seja agradecido por cada participação na aula.

OBJETIVOS

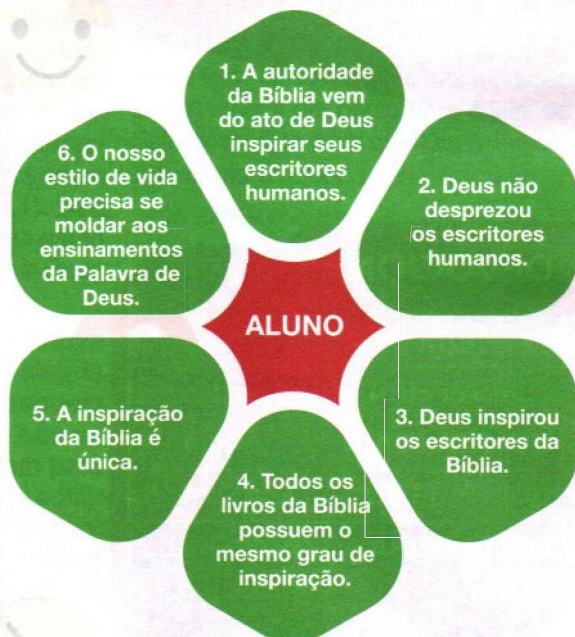
MOSTRAR que a Bíblia é um livro inspirado por Deus;

APRESENTAR o conceito de inspiração plenária;

DESTACAR o conceito de inspiração verbal.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



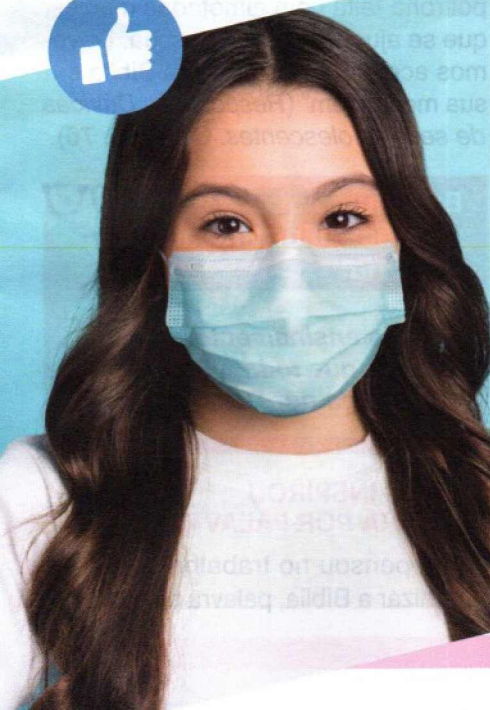
MATERIAL DIDÁTICO

• CANETA;

• FOLHA.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, querido(a) aluno(a), chegamos a terceira aula do trimestre. É muito bom saber que você tem sido assíduo(a) nas aulas de Escola Dominical. Hoje, vamos tratar a respeito da inspiração divina na formação do texto sagrado. Quando realizamos alguma atividade de maneira talentosa e digna de elogio, alguém pode dizer que estamos inspirados. Mas de onde vem essa inspiração? Tratando-se do texto bíblico, a inspiração para a produção do texto sagrado vem justamente do ato de Deus inspirar homens que foram separados para este propósito.



1. DEUS INSPIROU OS ESCRITORES

A inspiração divina não vem da sabedoria de Salomão, nem da poesia de Davi, muito menos da precisão teológica dos escritos paulinos. O que torna a Bíblia um livro singular é o ato misterioso de Deus ter inspirado palavra por palavra dos escritos bíblicos, sem anular a participação humana neste processo.

a. A inspiração divina na produção do texto sagrado. Os apóstolos Paulo e Pedro confirmam a inspiração de Deus no processo de produção das Escrituras (2 Pe 1.21; 2 Tm 3.14-17). “Deus soprou nos escritores sagrados, os quais viveram numa região e numa época da história, cuja cultura influenciou na composição do texto. Esses homens não foram usados automaticamente; eles foram instrumentos usados por Deus, cada um com sua própria personalidade e talento” (*Declaração de Fé das Assembleias de Deus*. CPAD, pp. 25,26).

b. Deus falou com os escritores. Jeremias afirma que Deus o mandou escrever (Jr 30.1, 2); Moisés relata que Deus colocou as palavras em sua boca (Êx 4.12); Davi diz o mesmo (2 Sm 23.2); no segundo Livro das Crônicas temos a afirmação de que o livro da Lei foi dado pelo Senhor através das mãos de Moisés (2 Cr 34.14); Zacarias afirma que Deus havia dado mensagens aos Profetas (Zc 7.12); Paulo afirma que suas palavras

são inspiradas pelo Espírito Santo (1 Co 2.13) e o que escreve são mandamentos do Senhor (1 Co 14.37); João deixa claro que o livro do Apocalipse é o resultado da Revelação de Deus (Ap 1.1).

É importante lembrar que apesar de Deus continuar inspirando homens e mulheres em sua obra, isso não se aplica mais no que diz respeito à formação das Escrituras Sagradas. Esse tipo de inspiração especial que deu origem às Escrituras cessou, ou seja, o conjunto de livros das Escrituras está fechado, não podemos acrescentar nem tirar mais nada.

O que torna a Bíblia um livro singular?



R: O ato misterioso de Deus ter inspirado palavra por palavra dos escritos bíblicos, sem anular a participação humana neste processo.

2. TODA A BÍBLIA É INSPIRADA!

Você já se deparou com alguns textos da Bíblia que são difíceis de compreender? Até mesmo o apóstolo Pedro encontrou dificuldades para entender os escritos de Paulo (2 Pe 3.16). De fato, alguns textos são difíceis de compreender, mas isso não significa que as Escrituras apresentam algum defeito. Pelo contrário, isso acontece porque a Bíblia é um livro que merece ser estudado. Portanto, é preciso maior dedicação para interpretar e compreender as Escrituras Sagradas.

a. Mas todos os livros são inspirados? A resposta é sim! Existem outros textos, como as genealogias, que muitos crentes ignoram por achar enfadonha aquela repetição de nomes

e famílias. Apesar de reconhecermos que existem livros bíblicos que gostamos mais de ler e que são utilizados com maior frequência em pregações e estudos, uma coisa é certa: todos os livros da Bíblia possuem o mesmo grau de inspiração (cf. 2 Tm 3.16). Em outras palavras, toda a Bíblia foi inspirada por Deus. Essa característica recebe o nome de Inspiração plenária.

b. Mas todo texto precisa ser estudado? Ao ler a Bíblia, muitos estudam o texto como se estivessem indo a um supermercado. Mesmo encontrando uma variedade de alimentos, selecionam apenas aquilo que lhes agrada. Da mesma forma, muitos leem a Bíblia, desprezando e relativizando textos que apontam seus erros e pecados. Mas não é a Bíblia que tem que se moldar ao nosso estilo de vida, e sim a nossa vida que precisa se moldar aos ensinamentos bíblicos. O autor Charles Colson afirma: “Não, a Bíblia não é como uma poltrona feita com almofadas macias, que se ajustam a cada pessoa. Devemos aceitar por completo a Bíblia e a sua mensagem” (*Resposta às Dúvidas de seus Adolescentes*. CPAD, p. 76).

Explique o que significa a inspiração plenária:



R: É o ensinamento que afirma que toda a Bíblia foi inspirada por Deus.

3. DEUS INSPIROU PALAVRA POR PALAVRA!

Já pensou no trabalho que seria organizar a Bíblia, palavra por palavra,

para que não tivesse nenhum erro ou contradição? Isso seria muito difícil, haja vista que estamos falando de um texto milenar. Mas para Deus nada é impossível! Deus cuidou para que cada palavra estivesse organizada no lugar certo e tempos certos, respeitando o estilo, época e cultura de cada autor.

a. A exatidão das palavras. A exatidão de cada palavra sempre foi muito importante para a transmissão da mensagem de Deus. Por esse motivo, o ensinamento que defende que Deus inspirou palavra por palavra do texto Bíblico recebe o nome de inspiração verbal. Em Apocalipse está registrado: “E, se alguma pessoa tirar alguma coisa das palavras proféticas deste livro, Deus tirará dela as bênçãos descritas neste livro [...]” (Ap 22.19). Nesse mesmo sentido, Mateus registra o que disse Jesus: “Eu afirmo a vocês que isto é verdade: enquanto o céu e a terra durarem, nada será tirado da Lei — nem a menor letra, nem qualquer acento. E assim será até

o fim de todas as coisas” (Mt 5.18). Isso significa que quaisquer palavras inseridas ou retiradas das Escrituras poderiam alterar o sentido da mensagem divina. Mas Deus cuidou para que a sua Palavra permanecesse intacta.

b. Uma mensagem clara e objetiva. Embora a Bíblia contenha palavras que pareçam difíceis de compreender, sua mensagem é clara e objetiva: Deus ama os pecadores e, por intermédio de seu Filho Amado Jesus Cristo, deseja salvá-los da condenação eterna (cf. Jo 3.16). Esta mensagem pode ser claramente compreendida nos Evangelhos. Nós a interpretamos pela ação do Espírito Santo, respeitando as regras gramaticais, assim como o seu contexto histórico e literário (cf. Jo 15.26).

CONCLUSÃO

Portanto, é preciso destacar que a Bíblia é a mensagem de Deus à humanidade, o único testemunho infalível da graça de Deus, poderosa para converter o homem do pecado e salvá-lo por intermédio da fé em Jesus Cristo.

Refletindo

Que tal o desafio de ler a Bíblia toda? Organize com seus amigos todos os livros da Bíblia. Pesquise como a Bíblia está dividida e como os livros estão classificados. Em seguida, organize um plano de leitura da Bíblia e procure mantê-lo em dia. Exemplo:

1. Pentateuco: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio.
2. Livros Históricos...

R: Livros Históricos: Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias e Ester; **Livros Poéticos:** Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares de Salomão; **Livros Proféticos:** Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel, Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias; **Evangelhos:** Mateus, Marcos, Lucas e João; **Livro Histórico:** Atos dos Apóstolos; **Epístolas:** Romanos, 1 e 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 e 2 Tessalonicenses, 1 e 2 Timóteo, Tito, Filemom, Hebreus, Tiago, 1 e 2 Pedro, 1, 2 e 3 João, Judas; **Revelação:** Apocalipse.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“O termo ‘Escritura’, conforme se encontra em 2 Tm 3.16, refere-se principalmente aos escritos do Antigo Testamento (cf. 2 Tm 3.15). Há evidências, porém, de que escritos do Novo Testamento já eram considerados Escrituras divinamente inspirada por volta do período em que Paulo escreveu 2 Tm (1 Tm 5.18, citada Lc 10.7; 2 Pe 3.15, 16). Para nós, hoje, a Escritura refere-se aos escritos divinamente inspirados tanto do Antigo Testamento quanto do Novo Testamento, isto é, a Bíblia. São (os escritos) a mensagem original de Deus para a humanidade, e o único testemunho infalível da graça salvífica de Deus para todas as pessoas.

Paulo afirma que toda a Escritura é inspirada por Deus. A palavra ‘inspirada’ (gr. *Theopneustos*) provém de duas palavras gregas: *Theos*, que significa ‘Deus’, e *pneuo*, que significa ‘respirar’. Sendo assim,

‘inspirado’ significa ‘respirado por Deus’. Toda a Escritura, portanto, é respirada por Deus; é a própria vida e Palavra de Deus. A Bíblia, nas palavras dos seus manuscritos originais, não contém erros; sendo absolutamente verdadeira, fidedigna e infalível” (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 195, p. 1882).

GLOSSÁRIO:

Inspiração: pessoa ou coisa que inspira, estimula a capacidade criativa; para os cristãos, sopro divino que teria guiado os autores da Bíblia.

Personalidade: característica ou conjunto de características que distingue uma pessoa, um grupo de pessoas, uma nação.

Genealogia: conjunto de antepassados segundo uma linha de filiação.

Relativizar: tratar ou descrever uma coisa negando-lhe caráter absoluto ou independente.

SAIBA MAIS



“O sucesso da Escola Dominical depende diretamente da ação do Espírito Santo, que nos faz lembrar as palavras de Jesus (Jo 14.26). Lin Johnson escreveu: ‘Sem a operação do Espírito Santo no professor e nos alunos, não haverá aprendizado das verdades bíblicas. Ele é o verdadeiro Mestre. Paulo destacou a importância do Espírito Santo, como nosso professor (1 Co 2. 12, 13)’” (**Como Ensinar Adolescentes**. Rio de Janeiro: CPAD, 2003, pp. 82, 83).

Sala do Professor

“RODA DO CONHECIMENTO”

Essa é uma oportunidade de dar voz aos alunos e avaliar a compreensão do conteúdo. Posicione os alunos em círculo. Distribua cartões com perguntas curiosas sobre o tema da lição. Em seguida, um aluno lê a pergunta do seu cartão e os outros tentam responder. É importante que todos os alunos leiam o seu respectivo cartão e tenham a oportunidade de responder corretamente.

Exemplo de perguntas:

1. A inspiração especial ainda acontece nos dias atuais?
2. Quais livros da Bíblia são inspirados?
3. Ao ler a Bíblia, todo o texto bíblico deve ser estudado? Por quê?
4. Podemos tirar ou acrescentar alguma palavra da Bíblia? Por quê?
5. De que forma interpretamos o texto bíblico?
6. Outras perguntas...

Anotações



UM LIVRO INFALÍVEL



DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Salmos 18.30
TERÇA-FEIRA	Salmos 119.160
QUARTA-FEIRA	1 João 5.9
QUINTA-FEIRA	Provérbios 30.5
SEXTA-FEIRA	Neemias 9.13
SÁBADO	Salmos 19.7

A lição de hoje
encontra-se em:

Salmos 93.1-5

A Bíblia diz:

"O céu e a terra desaparecerão,
mas as minhas palavras ficarão
para sempre."

Marcos 13.31

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Querido(a) professor(a)! Muitos professores sentem-se ameaçados quando são questionados por seus alunos a respeito de assuntos mencionados na lição ou mesmo na Bíblia. Isso acontece porque há professores que não possuem domínio do conteúdo, uma habilidade fundamental para qualquer pessoa que deseja ensinar a Palavra de Deus de maneira eficaz. É importante ressaltar que as dúvidas dos pré-adolescentes devem ser recebidas com amor e serenidade. Porquanto, tais dúvidas são oportunidades de aprendizado e crescimento espiritual.

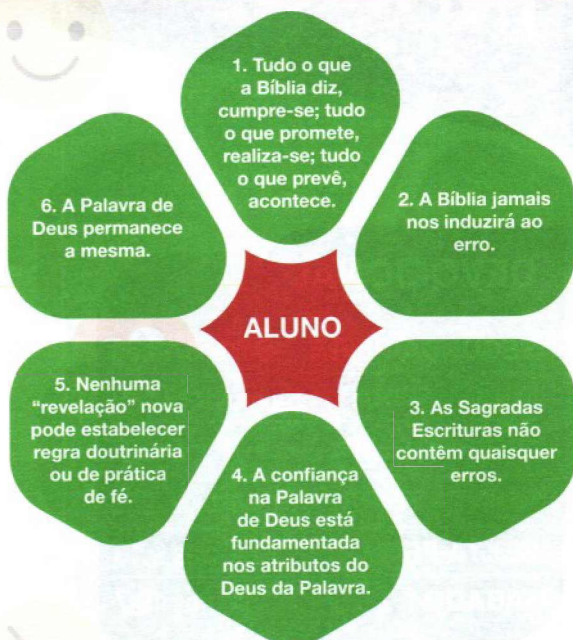
Quando Jesus tinha doze anos, seus pais terrenos “o acharam no Templo, assentado no meio dos doutores (professores), ouvindo-os e interrogando-os” (Lc 2. 46). Estimule seus alunos a seguir o exemplo de Cristo e fazer perguntas dentro e fora da aula. Conceda respostas bíblicas aos alunos, e ajude-os a encontrar as respostas. Explique que até mesmo os discípulos de Jesus tiveram dúvidas (Mt 28.17; Mc 4.10). Ressalte que a Palavra de Deus é um livro infalível e deve ser estudado com afinco. As dúvidas fazem parte do processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS

APONTAR a infalibilidade da Bíblia;
RESSALTAR a inerrância da Bíblia;
DETALHAR a suficiência da Bíblia.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



MATERIAL DIDÁTICO

• “VENDA PARA OS OLHOS” ;

• BALAS SORTIDAS.

CONHECENDO + DE DEUS

Querido(a) pré-adolescente, vivemos num tempo complicado. Tudo muda o tempo todo e nada mais parece durável. As pessoas sentem falta de um porto seguro, confiável, que não muda. Os cristãos creem que a Palavra de Deus é esse porto seguro. Não importa o quanto a sociedade mude, a Palavra de Deus sempre será a mesma (cf. Mt 24.35). Não importa a época, língua, cultura ou nação, Deus continua salvando e transformando a vida de milhares que recebem a mensagem do Evangelho. A aula de hoje apresenta a Bíblia como infalível e inerrante e, portanto, suficiente para orientar a fé e conduta cristãs.

1. A BÍBLIA NÃO FALHA

O que significa ser infalível? De acordo com o Dicionário *Houaiss*,



“infalível” significa algo ou alguém que não tem ou não comete erros, que não se engana ou se confunde. Também pode significar algo que não deixa de convencer. Assim é a Palavra de Deus, ela não contém engano algum. Muito pelo contrário, é apta para converter aqueles que estão confundidos pela mentira do pecado (Pv 1.23,29).

a. A Palavra se cumpre. Uma das provas da infalibilidade da Bíblia é o cumprimento das profecias. As profecias bíblicas que se cumpriram e as inúmeras promessas bíblicas experimentadas por crentes ao longo da história servem de testemunho palpável de que estamos diante de um livro singular e especial, solidificando a ideia de infalibilidade da Bíblia. Segundo escreveu o Pastor Claudionor de Andrade: “Tudo o que a Bíblia diz, cumpre-se; tudo o que promete, realiza-se; tudo o que prevê, acontece” (*Teologia Sistemática Pentecostal*. CPAD, p. 40).

b. A própria Escritura confirma a sua infalibilidade. Muitas passagens bíblicas confirmam que a Bíblia é infalível. As palavras de Jesus, transmitidas por Marcos, não deixam dúvidas: “O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre” (Mc 13.31). O texto bíblico é claro quanto à afirmação da sua infalibilidade. Muitos outros textos apontam nessa mesma direção (Dt 18.22; 1 Sm 3.19; Dn 9.2; Mt 1.22).

Cite uma das provas de que a Bíblia é infalível:



R: O cumprimento das profecias bíblicas.

2. A BÍBLIA NÃO CONTÉM ERROS

Na escola, quando estamos aprendendo a escrever, geralmente, temos dúvida em relação à escrita de terminadas palavras. Há muitas palavras na língua portuguesa que se escrevem do mesmo jeito, porém, o significado é completamente diferente. Outras se pronunciam da mesma forma, mas também não possuem o mesmo significado. Essa preocupação não existe quanto ao texto bíblico, visto que a tradução, embora utilize palavras diferentes em cada língua, cuida de manter o mesmo significado em cada palavra. Portanto, isso não é desculpa para deixar de crer que a Bíblia é a inerrante Palavra de Deus (Sl 19.7; 33.4).

a. A Bíblia não induz ao erro.

Uma prova de que a Bíblia não contém erros é o fato de que ela jamais ensinará alguém a praticar coisas erradas. Stanley Horton comenta que a Bíblia “é a admirável revelação de Deus como nosso Criador e Redentor” (*Doutrinas Bíblicas*. CPAD, p. 24). Os ensinamentos da Palavra de Deus são justos e servem para instruir qual a conduta correta que agrada a Deus.

b. A Bíblia definitivamente é a Palavra de Deus. Há entre alguns estudiosos modernos, aqueles que não acreditam na inspiração plena das Escrituras e, por isso, afirmam que a Bíblia não é a Palavra de Deus, e sim, que ela contém a Palavra de Deus. Este ensinamento tem como objetivo retirar a autoridade das

Escrituras Sagradas e, portanto, deve ser rejeitado. Ao ler o salmo 93, destaca-se que a confiança na Palavra de Deus está fundamentada nas qualidades do Deus da Palavra, ou seja, Deus não erra e a Bíblia, por ser a Palavra de Deus, também não pode conter erros.

O que afirmam alguns estudiosos modernos que não acreditam na inspiração plena das Escrituras?



R: Afirmam que a Bíblia não é a Palavra de Deus, e sim, que ela contém a Palavra de Deus.

3. A BÍBLIA É SUFICIENTE

Você, pré-adolescente, está crescendo emocionalmente, fisicamente e intelectualmente também. Na escola, os temas estudados estão cada vez mais complexos, exigindo um pensamento cada vez mais reflexivo e questionador da realidade. Embora seja importante para que você desenvolva a inteligência e adquira mais conhecimento, tornar-se alguém culto não significa que você tenha que abandonar a fé.

Saiba que a ciência dos homens, por mais avançada que esteja, nunca vai superar a sabedoria de Deus. E para convencer os homens disso, o Senhor deixou registrado o testemunho das suas obras nas Sagradas Escrituras (cf. Jo 5.39).

a. A Bíblia é suficiente para ensinar.

Durante um tempo a tradição da Igreja foi colocada acima das Escrituras, ou seja, determinadas doutrinas e práticas encontradas na Igreja não eram orientadas pelos textos sagrados e sim pela tradição. No entanto, a Bíblia é e sempre foi

suficiente para ensinar: “Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver” (2 Tm 3.16).

b. Não precisamos de outra revelação. Nenhuma “revelação” nova pode estabelecer regra doutrinária ou ensinar como devemos praticar a fé. O caminho mais seguro é sempre fundamentar a fé na observação do que está revelado nas Escrituras Sagradas (2 Pe 1.20,21). Os discursos seculares e científicos mudam constantemente, mas

a Palavra de Deus permanece a mesma e, portanto, seus preceitos são seguros e suficientes para conduzir a nossa vida e também para nos guiar até a eternidade. Não substitua os valores bíblicos pelos falsos ensinamentos deste mundo.

CONCLUSÃO

A Palavra de Deus é o nosso porto seguro. Tudo o que você precisa saber para fazer as escolhas certas está na Palavra de Deus. Não substitua os valores bíblicos pelos falsos ensinamentos deste mundo.

Refletindo

A Bíblia nunca falha, todas as profecias bíblicas estão se cumprindo. Pesquise algumas profecias bíblicas que já se cumpriram. Numa folha de A4 que será entregue pelo professor, prepare um quadro e anote as referências onde estão registradas as profecias. No verso, escreva as referências que mostram as profecias já cumpridas ou que estão prestes a se cumprir. A Atividade deverá ser realizada em grupo. Enquanto um aluno faz o registro, os demais realizam a pesquisa bíblica.

R: EXEMPLO: ISAÍAS 7.14: “POIS O SENHOR MESMO LHES DARÁ UM SINAL: A JOVEM QUE ESTÁ GRÁVIDA DARÁ À LUZ UM FILHO E PORÁ NELE O NOME DE EMANUEL.” ESTA PROFECIA SE CUMPRIU NO NASCIMENTO DE JESUS.

SAIBA MAIS

“Conhecido pelos antigos fenícios como Gebal, este porto marítimo ao norte de Beirute foi pela primeira vez identificado e escavado em 1860. O sítio foi ocupado quase continuamente, desde 5000 a.C. até o período das Cruzadas. Os gregos, comerciavam nesta cidade, a conheciam como *Biblos* (‘livros’) por ser o centro de fabricação de papiros, e este nome deu origem à nossa palavra ‘Bíblia’. Nos dias do Antigo Testamento, era um lugar importante para a religião cananeia, tendo ficado famoso pelos artesãos, muitos dos quais foram empregados por Salomão para construir o templo de Jerusalém (1 Rs 5.18)” (**Manual Bíblico do Estudante**. Rio de Janeiro: CPAD, 1997, p. 45).

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“A origem divina e a autoridade das Escrituras asseguram-nos a ser a Bíblia também infalível, ou seja: incapaz de erro, ou de orientar de maneira enganosa, ludibriadora ou desapontadora a seus leitores. Alguns eruditos estabelecem distinção entre a inerrância (estar isenta de erro) e a infalibilidade, mas ambos os termos são sinônimos bem próximos. ‘Se existe mesmo alguma diferença de significado entre ambos os termos, a inerrância enfatiza a veracidade das Escrituras, ao passo que a infalibilidade enfatiza quão dignas de

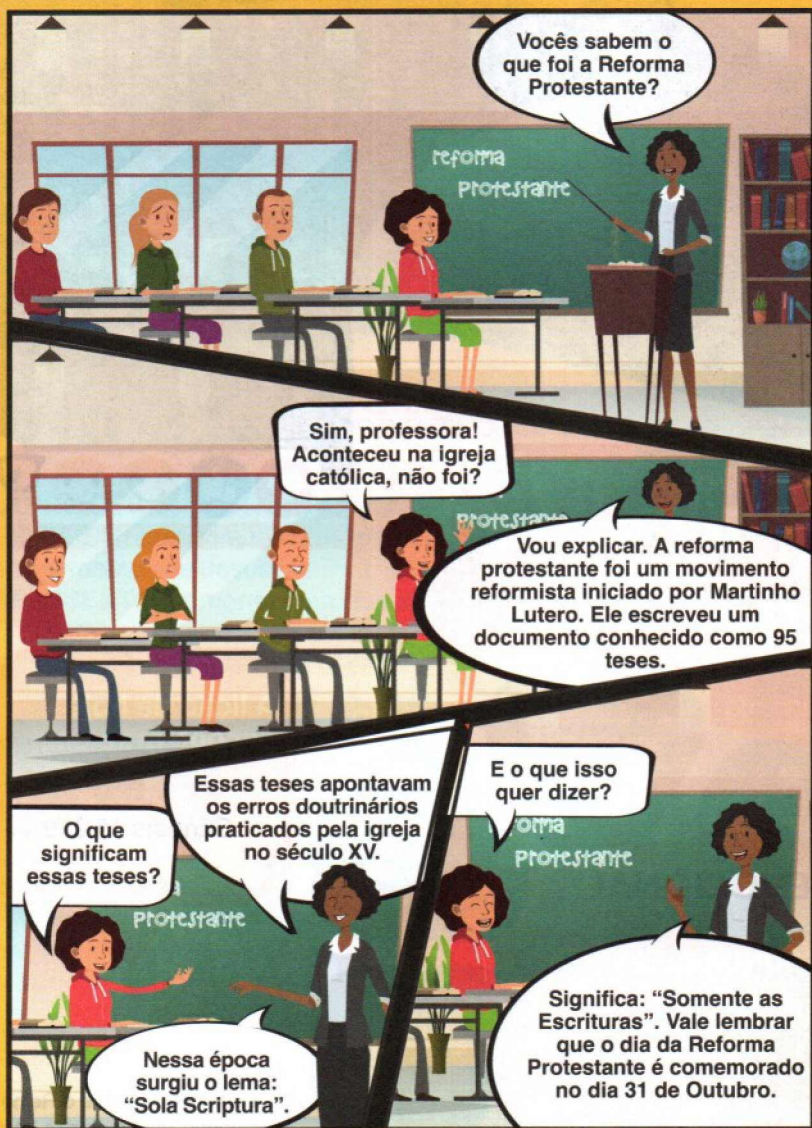
confiança são as Escrituras Sagradas. Tal inerrância e infalibilidade aplicam-se a toda a Palavra de Deus, e inclui tanto a inerrância das revelações quanto a dos fatos narrados. As Escrituras revelam-nos a verdade (2 Sm 7.28; Sl 119.43, 160; Jo 17.17, 19; Cl 1.5)’. A incredulidade engendrada no humanismo é a real fonte das objeções à autoridade e infalibilidade da Bíblia. Seus argumentos não são nenhuma novidade. Escritores cristãos antigos, como Irineu, Tertuliano e Agostinho, tiveram de combater algumas dessas objeções” (HORTON, Stanley M. **Doutrinas Bíblicas: Os Fundamentos da Fé Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p. 22, 23).

Sala do Professor

Reúna os alunos e organize a turma em dois grupos. Separe uma lista de versículos, inclusive, os que foram utilizados na lição. Realize uma corrida bíblica: diga a referência bíblica em voz alta e os alunos deverão procurar a referência na Bíblia. Marca ponto o grupo que encontrar primeiro as referências. Ao final, entregue um prêmio para o grupo que vencer a brincadeira e não deixe de premiar os demais. Para finalizar, reforce que a Palavra de Deus deve ser guardada em nosso coração, pois ela é a infalível e inerrante Palavra de Deus. Nela, encontramos orientações para nossa conduta sendo nossa única regra de fé e prática.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



POR QUE TANTAS TRADUÇÕES?



A lição de hoje
encontra-se em:

Gênesis 11.1-9

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Hebreus 4.12

TERÇA-FEIRA Salmos 119.105

QUARTA-FEIRA Isaías 40.8

QUINTA-FEIRA Mateus 4.4

SEXTA-FEIRA Salmos 33.4

SÁBADO Tiago 1.21

A Bíblia diz:

“E a boa notícia sobre o Reino será anunciada no mundo inteiro como testemunho para toda a humanidade. Então virá o fim.”

Mateus 24.14

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Prezado(a) professor(a)! Como está sendo o desenvolvimento da aprendizagem de seus alunos? É importante realizar uma pausa para avaliar se as metas pedagógicas para cada lição estão sendo alcançadas. Na aula desta semana, seus alunos aprenderão porque há tantas traduções e versões da Bíblia. Conhecer as Escrituras Sagradas em seu contexto histórico, cultural e literário é fundamental para que a exegese, isto é, a interpretação do texto bíblico seja correta.

É importante saber também como realizar a pesquisa, a leitura correta e a utilização do material de apoio para que seus alunos possam aprofundar seus estudos sobre a Bíblia. Eles precisam conhecer desde cedo como podem ter acesso ao conhecimento bíblico e conhecer as doutrinas que norteiam a fé cristã pentecostal de forma adequada a sua faixa etária. Isso pode ser realizado pelo professor com a utilização de recursos e métodos apropriados. A utilização de filmes e vídeos são recursos que facilitam a compreensão do assunto da lição e diversificam a forma de aprender. Seja criativo e explore os métodos audiovisuais de aprendizagem.

OBJETIVOS

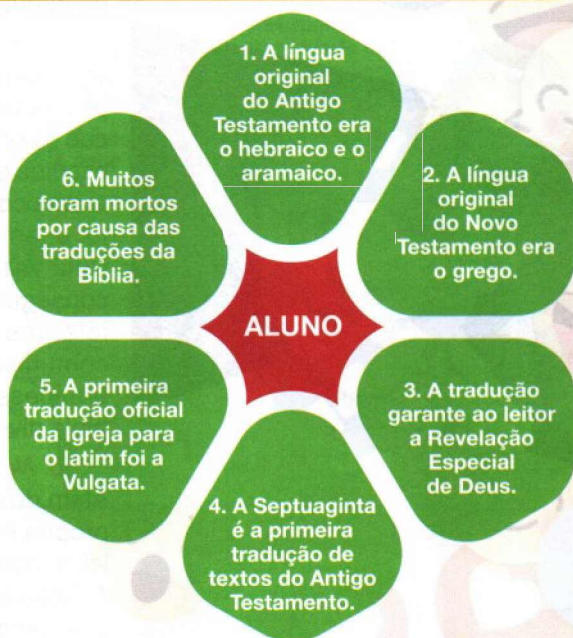
RECONHECER a necessidade de tradução da Bíblia;

CONHECER a história das traduções da Bíblia;

REFLETIR sobre a contribuição das traduções da Bíblia para a evangelização.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



MATERIAL DIDÁTICO

- COMENTÁRIO BÍBLICO;
- DICIONÁRIO BÍBLICO;
- FOLHA A4;
- BÍBLIA COM PALAVRA-CHAVE.

CONHECENDO + DE DEUS

Querido(a) pré-adolescente, você já se perguntou por que existem tantos idiomas no mundo? Em Gênesis 11, encontramos um relato interessante sobre a diversidade de idiomas. Devido ao orgulho e vaidade, os homens desejaram construir um edifício que chegasse ao céu. Deus viu o atrevimento desses homens e decidiu confundir as línguas deles para que não conseguissem se comunicar. Feito isso, os homens não conseguiram levar adiante aquele audacioso plano e espalharam-se sobre

a terra. A tradução da Bíblia é a prova do plano misericordioso de Deus para resgatar a humanidade. Hoje, vamos estudar a necessidade e a história da tradução da Bíblia.

1. A NECESSIDADE DE TRADUÇÃO

Você já tentou ler um texto bíblico em inglês? É provável que a resposta seja sim. Mas e em japonês, chinês ou alemão? É impossível para aqueles que nunca tiveram contato com esses idiomas. Ter acesso ao texto nestas línguas seria impossível se não fossem os tradutores.

a. Os textos originais. Antes de entendermos o processo de tradução para outros idiomas, precisamos saber que os primeiros textos da Bíblia foram escritos em hebraico (pouca parte em aramaico), isto é, o Antigo Testamento; e, em grego, o Novo Testamento. Uma vez que nem todas as pessoas conseguiam ler a Bíblia nesses dois idiomas e o Evangelho foi sendo comunicado a outros povos, houve a necessidade de tradução para os mais diversos idiomas.

b. Necessidade de interpretação. Além de compreender o texto em sua própria língua, a tradução permite ao leitor interpretar a Bíblia corretamente. A Bíblia é completa em si mesma, não precisando de que se acrescente mais



nada ao texto sagrado (cf. Ec 3.14). Isso não significa que não possamos consultar um bom dicionário ou comentário bíblico que forneçam informações históricas, culturais e teológicas importantes para a interpretação do texto bíblico.

Por que é correto dizer que a Bíblia é completa em si mesma?



R: Porque não é preciso que se acrescente mais nada ao texto sagrado.

2. A HISTÓRIA DAS TRADUÇÕES

Vamos ver agora como se deu a tradução do texto bíblico? A primeira tradução das Escrituras ocorreu em textos do Antigo Testamento, originalmente em hebraico e aramaico para o grego. Essa tradução ficou conhecida como *Septuaginta*. Com o crescimento do Império Romano e a centralização do Cristianismo na Igreja de Roma, houve a tradução do Antigo e do Novo Testamento para o latim, língua oficial do Império. Essa tradução ficou conhecida como *Vulgata Latina*. Mas você sabia que muitos servos de Deus perderam suas vidas para que nós tivéssemos acesso ao texto bíblico como o vemos nos dias atuais? Por isso, é muito importante valorizar a Bíblia. Ela é a Palavra de Deus (cf. Hb 4.12).

a. A tradução para vários idiomas e a perseguição. Depois de muitos anos, a igreja estava crescendo e presente em vários países. Surgiu, então, a necessidade de traduzir a Bíblia para a língua dos países onde

havia cristãos. Entretanto, os Papas e lideranças da Igreja da época se opuseram às traduções, custando a vida daqueles que ousaram desafiar o poder dessas lideranças. Em 1380 d.C., John Wycliffe, teólogo e professor da Universidade de Oxford, produziu os primeiros manuscritos da Bíblia em língua inglesa e com a ajuda de seus seguidores produziu várias cópias para distribuir ao povo. Mesmo após a sua morte, seus ossos foram desenterrados e queimados por ordem do Concílio de Constança. John Hus, seguidor de Wycliffe, defendeu ativamente suas ideias e acabou sendo perseguido e queimado na fogueira em 1415. Alimentando as chamas, estavam alguns manuscritos das Escrituras Sagradas. Em 1523, William Tyndale também desafiou a igreja e traduziu a Bíblia para o Inglês. Em agosto de 1536, foi condenado como herege e crucificado em praça pública. Outro nome importante foi o do reformador Martinho Lutero, que traduziu a Bíblia para o alemão. Ele, porém, não foi morto, apesar da fúria da Igreja de Roma.

b. A Bíblia traduzida para o português. Para a língua portuguesa temos a tradução do Reverendo João Ferreira de Almeida e graças a instrumentalidade deste servo de Deus, a Bíblia pode ser lida e pregada em nosso idioma. Almeida iniciou a tradução aos 16 anos, mas só conseguiu concluir muito tempo depois. Almeida faleceu no ano 1691, tendo traduzido todo o Novo Testamento e o Antigo Testamento até o texto de Ezequiel 48.21. Seu colega, o pastor Jacobus o den Akker, concluiu o trabalho. A Bíblia completa em português foi publicada em dois volumes, no ano de 1753.

Quem traduziu a Bíblia para o Português pela primeira vez?



R: O Reverendo João Ferreira de Almeida.

3. OS NOVOS DESAFIOS

Como é maravilhoso saber que podemos ler o texto das Escrituras Sagradas em nosso próprio idioma! Mas você sabia que nem todos os povos da terra têm acesso à Bíblia em sua própria língua? Por isso é tão importante o trabalho de tradução da Bíblia. Jesus disse aos seus discípulos: “E a boa notícia sobre o Reino será anunciada no mundo inteiro como testemunho para toda a humanidade. Então virá o fim” (Mt 24.14). Fica claro que Deus deseja alcançar muitos povos antes que venha o fim.

a. Ainda há muitos povos a serem alcançados. Segundo o relatório da Aliança Global Wycliffe, em 2020, cerca de 1,5 bilhão de pessoas, falando 6.656 línguas, não têm a Bíblia completa em

sua primeira língua. Desse total, 225 milhões de pessoas, falando 3945 línguas, não possuem nenhum versículo traduzido. Esse é um desafio para nossa geração, você e eu precisamos orar para reverter este quadro.

b. A importância da tradução para o trabalho de missões. O Senhor Deus precisa encontrar pessoas que estejam dispostas a pregar a sua Palavra em outras línguas (cf. Mc 13.10; Rm 15.18-21). Que seja um desejo ardente do nosso coração! Precisamos colaborar de alguma forma em nossas igrejas para que o trabalho de tradução e o envio de material em outras línguas sejam realizados. A Secretaria Nacional de Missões (SENAMI), vinculada à Convenção Geral das Assembleias de Deus, apóia um projeto de tradução da Bíblia para o povo Banawá.

CONCLUSÃO

Finalmente, é importante dizer que a tradução do texto bíblico é a prova de que o desejo do coração de Deus é que toda a humanidade tenha a oportunidade de conhecer o Evangelho e ser salva. Sejamos gratos pelo amor e graça divinos.

Refletindo

A Bíblia traduzida em português por João Ferreira de Almeida foi publicada em várias versões. Verifique com seus colegas de classe quais são as versões bíblicas que eles estão utilizando. Anote e com a ajuda do(a) professor(a), descubra o que significa cada sigla.

R: Exemplo:

ARA – ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA.

ARC – ALMEIDA REVISTA E CORRIGIDA.

NTLH – NOVA TRADUÇÃO LINGUAGEM DE HOJE.

NVI – NOVA VERSÃO INTERNACIONAL.

SAIBA MAIS



“Os testemunhos antigos mais importantes à Bíblia hebraica são os textos descobertos em Vadi Cunrã, nas décadas de 1940 e 1950 (*Vadi* é uma palavra árabe para designar o leito de um rio que permanece continuamente seco, menos na estação chuvosa). [...] Todos os textos encontrados em Vadi Cunrã foram escritos antes da conquista da palestina pelos romanos em 70 d.C., e muitos são de datas muito anteriores a esse evento. Entre os rolos do mar Morto, o de Isaías recebeu maior publicidade, embora a coleção contenha fragmentos de todos os livros da Bíblia hebraica, com exceção de Ester” (Ed. CONFORT, Philip W. **A Origem da Bíblia**. Rio de Janeiro: CPAD, 1998, pp. 219, 220).

Sala do Professor

Reúna os seus alunos e ensine-os o passo a passo para estudar a Bíblia. Peça aos alunos para abrir a Bíblia em Mateus 24.14. Em seguida, eles deverão seguir as seguintes etapas para estudar o texto bíblico e, ao final, extraírem uma aplicação para suas vidas. Distribua uma folha de papel A4 com as etapas de estudo.

1. Leitura: realizar a leitura geral para conhecer o assunto da passagem bíblica;
2. Análise: destacar as palavras-chaves do versículo e pesquisar em dicionários ou comentários bíblicos os seus significados;
3. Correlacionar: utilizar a chave bíblica e comparar essa referência com outras passagens bíblicas semelhantes;
4. Interpretar: destacar, a partir das informações encontradas nas etapas anteriores, qual a ideia central do versículo;
5. Aplicação: relacionar a ideia central do versículo com a realidade atual.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



CONHECENDO A BÍBLIA LIVRO POR LIVRO



A lição de hoje
encontra-se em:

Hebreus 10.1-9

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Salmos 18.30
TERÇA-FEIRA	Mateus 7.24
QUARTA-FEIRA	Salmos 33.4
QUINTA-FEIRA	Salmos 56.4
SEXTA-FEIRA	Provérbios 2.6
SÁBADO	Salmos 119.114

A Bíblia diz:

"Tudo isso é apenas uma sombra
daquilo que virá; a realidade é
Cristo."

Colossenses 2.17

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, professor(a)! A avaliação, mais do que um método de aferição das notas, é uma oportunidade que o professor tem de redirecionar o seu trabalho, verificar se os métodos aplicados durante a aula foram eficazes e, sobretudo, se os alunos estão conseguindo, efetivamente, aprender os conteúdos ministrados. Para tanto, algumas atividades são passíveis de observação, como por exemplo, as dinâmicas ou competições. Trabalhar esses métodos com pré-adolescentes traz resultados excepcionais, haja vista que os desafios fazem parte do desenvolvimento social e individual deles.

Sobre este assunto Elmer L. Towns discorre: Uma competição é, simplesmente, um estímulo externo para atrair as pessoas a ouvir o evangelho. Para que as competições sejam uma bênção para sua classe o autor descreve três pontos importantes: A competição deve realizar um propósito bíblico, um objetivo bíblico e o resultado numérico não deve ser maior do que o de ganhar e cuidar das almas. (Texto adaptado da Enciclopédia da Escola Dominical. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp. 160, 161).

OBJETIVOS

RECONHECER a Bíblia como um conjunto de livros;
APRESENTAR as características do Antigo Testamento;
APRESENTAR as características do Novo Testamento.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



MATERIAL DIDÁTICO

- PERGUNTAS BÍBLICAS IMPRESSAS; • CARTOLINA COM “PLACAR”;
- NÚMEROS PARA TROCAR O “PLACAR”.

CONHECENDO + DE DEUS

Querido(a) pré-adolescente, você já participou de uma gincana bíblica? E como você se saiu? Mostrou-se um bom conhecedor da Bíblia? Só quem já passou por essa experiência é que sabe o quanto é difícil lembrar-se das respostas naquele momento. E quando são perguntados sobre o livro de Naum, Obadias, Filemom ou Judas, por exemplo? É comum ver pessoas “perdidas” sem saber se o livro está localizado no Antigo ou no Novo Testamento.

Muitas igrejas ainda realizam estas atividades, geralmente, organizadas pelo departamento de adolescentes ou mesmo pela direção da Escola Dominical, como forma de incentivar os alunos à leitura bíblica. Conhecer melhor as Escrituras é muito saudável para o nosso intelecto e também para a nossa vida espiritual. A aula de hoje pretende despertá-lo(a) para essa necessidade.



1. UMA BIBLIOTECA À SUA DISPOSIÇÃO

Você já entrou em uma biblioteca ou livreria? Nesses espaços, os livros se encontram organizados por assunto. Com a Bíblia funciona da mesma maneira, ela é formada por um conjunto de 66 livros, sendo o Antigo Testamento composto por 39 livros e o Novo Testamento formado por 27 livros. Antes de conhecermos melhor a organização dos livros da Bíblia, existem alguns aspectos que precisam ser considerados:

a. A Bíblia não está em ordem cronológica. Você sabia que os livros da Bíblia não foram acrescentados na ordem em que foram escritos? Note que os livros da Bíblia estão organizados de acordo com o seu estilo literário. Um exemplo disso é o livro de Jó, que apesar de ser um dos livros mais antigos da Bíblia, não está localizado entre os primeiros livros. Isso ocorre porque Jó é considerado um livro de sabedoria ou poesia e deve ficar junto com seus iguais, neste caso, próximo a Salmos.

b. A divisão em capítulos e livros. Outro fato importante que não pode deixar de ser explicado diz respeito aos capítulos e versículos. Você sabia que essas divisões nem sempre foram assim? Isso só passou a existir depois de um tempo. Em torno do ano 1227, um arcebispo Inglês conhecido como

Stephen Langton organizou o texto bíblico em capítulos a partir do texto da Vulgata Latina, uma versão da Bíblia em latim e, posteriormente, a partir das versões no hebraico e grego. Depois de um tempo, por volta do ano 1527, Santi Pagnini iniciou a organização da Bíblia em versículos numerados. Entretanto, somente a partir do ano 1551, Roberto Estienne conseguiu realizar a divisão em versículos dos textos grego e latim. Assim, graças aos esforços destes homens, hoje podemos localizar as referências bíblicas.

Qual é o total de Livros que forma a Bíblia?



R: A Bíblia é formada por um conjunto de 66 livros, sendo o Antigo Testamento composto por 39 livros e o Novo Testamento por 27 livros.

2. O ANTIGO TESTAMENTO

Sabemos que o Antigo Testamento foi organizado e preservado pela comunidade judaica, e os cristãos o reconhecem como parte das Escrituras Sagradas. Esta parte da Bíblia foi utilizada por Jesus para mostrar o testemunho da lei e dos profetas sobre tudo o que estava acontecendo em Israel naqueles dias (cf. Mt 5.17, 18). Semelhantemente, os apóstolos também usaram o Antigo Testamento como base para produzir os escritos do Novo Testamento (cf. At 10.43; Rm 3.21). Os livros que formam o Antigo Testamento estão organizados em quatro grupos distintos de acordo com o estilo literário. São estes: Pentateuco, Livros Históricos, Livros Poéticos e Livros Proféticos.

a. Pentateuco. É formado pelos cinco primeiros livros da Bíblia (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e

Deuteronômio). O autor desses livros é Moisés (cf. Mc 7.10; Lc 20.37; Jo 5.45-47). O Pentateuco contém a história das origens do universo, do homem e da nação de Israel como povo eleito.

b. Livros Históricos. Os livros de Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias e Ester abordam a história da ocupação de Israel em Canaã, a formação do reinado e os desafios para organizar a nação.

c. Livros Poéticos ou Sapienciais. Os livros de Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares de Salomão utilizam a literatura de sabedoria e poesia hebraica para exaltar a Deus e oferecer conselhos úteis para a vida (cf. Pv 1.1-6; 2.1-6).

d. Livros Proféticos. Os livros de Isaías, Jeremias, Lamentações de Jeremias, Ezequiel, Daniel, Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias contêm mensagens especiais de consolo, alerta e repreensão em períodos difíceis.

Como estão organizados os livros que formam o Antigo Testamento?



R: Estão organizados da seguinte forma: Pentateuco, Livros Históricos, Livros Poéticos e Livros Proféticos.

3. O NOVO TESTAMENTO

E quanto ao Novo Testamento? Este foi escrito pelos autores sagrados e organizado pelos primeiros cristãos para registrar que a promessa de Deus havia se cumprido. Jesus Cristo, o

Messias enviado por Deus, veio para nos salvar (cf. Cl 2.26-29). Os livros e cartas que formam o Novo Testamento também estão organizados de acordo com critérios literários e podemos encontrar quatro grandes grupos. São estes: Evangelhos, Livro Histórico, Cartas ou Epístolas e Livro Profético.

a. Evangelhos. Os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João são uma espécie de biografia de Jesus e das obras que Ele realizou. Nestes textos é possível encontrar os milagres operados pelo Senhor e os ensinamentos deixados aos seus discípulos (cf. Mt 5-7; Mc 7.24-37; Lc 21.5-36; Jo 14-17).

b. Livro Histórico. Temos apenas um livro histórico no Novo Testamento: Atos dos Apóstolos. Este livro aborda o início da história da Igreja, a convivência entre os irmãos e a pregação do Evangelho por todo o mundo antigo.

c. Cartas ou Epístolas. São as cartas: Romanos, 1ª e 2ª Coríntios,

Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1ª e 2ª Tessalonicenses, 1ª e 2ª Timóteo, Tito, Filemom, Hebreus, Tiago, 1ª e 2ª Pedro, 1ª, 2ª e 3ª João, Judas. A maioria das cartas encontradas na Bíblia foi escrita pelo apóstolo Paulo e apresenta conselhos pastorais e explicações doutrinárias às igrejas.

d. Livro Profético. Por último, temos o livro de Apocalipse, que significa “revelação”. Ele foi escrito por João quando estava exilado na Ilha de Patmos. Nesta obra estão registradas as excelentes revelações sobre o fim do mundo com o triunfo final de Cristo e sua Igreja.

CONCLUSÃO

Finalizamos esta lição, reforçando a importância de estudar a Bíblia. Seja um(a) conhecedor(a) da Palavra de Deus. Saiba que Deus deseja usá-lo(a) poderosamente no ensino e pregação de sua santa Palavra.

Refletindo

Imagine que você e seus familiares estão em um “vestibular Bíblico”: Veja se você consegue escrever o nome dos 66 livros na ordem em que aparecem na Bíblia. Após o professor acionar o cronômetro, você deverá cumprir este objetivo em no máximo 3 minutos.

R: ANTIGO TESTAMENTO: *Genesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio, Josué, Juízes, Rute, 1º e 2º Samuel, 1º e 2º Reis, 1º e 2º Crônicas, Esdras, Neemias, Ester, Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares de Salomão, Isaías, Jeremias, Lamentações de Jeremias, Ezequiel, Daniel, Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.*

NOVO TESTAMENTO: *Mateus, Marcos, Lucas e João, Atos dos Apóstolos, Romanos, 1ª e 2ª Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1ª e 2ª Tessalonicenses, 1ª e 2ª Timóteo, Tito, Filemom, Hebreus, Tiago, 1ª e 2ª Pedro, 1ª, 2ª e 3ª João, Judas.*

SAIBA MAIS



“[...] Em virtude das conquistas de Alexandre, o Grande, o grego tornou-se a língua do comércio, dos negócios e da educação no Oriente Próximo e no Médio Oriente. A cidade de Alexandria, no Egito, veio a tornar-se o grande centro da erudição e da cultura gregas. Foi exatamente nesse período, que vai de 250 a 150 a.C., que veio a lume a famosa versão Septuaginta. A Septuaginta era frequentemente usada pelos cristãos primitivos na pregação do Evangelho, conforme nos indica o uso que dela faz o Novo Testamento. Ao mesmo tempo, o Espírito Santo dirigiu os autores do Novo Testamento a escreverem não no grego clássico, usado pelos grandes filósofos, mas no grego falado pelo povo comum nas ruas e mercados” (**Doutrinas Bíblicas: Os Fundamentos da Fé Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, pp. 27, 28).

Sala do Professor

“VESTIBULAR BÍBLICO”

Imprima perguntas sobre a Bíblia e separe a turma em dois ou mais grupos. Se preferir, você pode nomear os grupos. Confeccione um “placar” e números com cartolina para pontuar os acertos. Combine as regras de acordo com a sua realidade e faça as perguntas para os pré-adolescentes responderem de acordo com o que aprenderam na lição. Estabeleça uma premiação para os grupos. Exemplo de perguntas:

- Qual estilo define a forma como os livros da Bíblia estão organizados?
- A partir de qual texto em latim, a Bíblia foi organizada em capítulos?
- A partir de qual ano a Bíblia foi organizada também em versículos?
- O que são livros sapienciais?
- Qual o nome do livro histórico do Novo Testamento?
- Qual o nome do livro profético do Novo Testamento e qual o seu significado?
- Insira outras perguntas...

Anotações



A MENSAGEM DA SALVAÇÃO



DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Atos 4.12
TERÇA-FEIRA	2 Timóteo 1.9
QUARTA-FEIRA	Salmos 62.1
QUINTA-FEIRA	Romanos 10.10
SEXTA-FEIRA	Ezequiel 36.26
SÁBADO	Salmos 80.19

A lição de hoje
encontra-se em:

Romanos 10.1-9

A Bíblia diz:

"Pois o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a jovem que está grávida dará à luz um filho e porá nele o nome de Emanuel."

Isaías 7.14

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Caro(a) amigo(a) professor(a), transmitir a mensagem da salvação a seus alunos é um desafio. Para mantê-los envolvidos com a temática da lição é preciso usar uma variedade de métodos, verificando aqueles que se adequam mais aos estilos de aprendizagem dos alunos. À medida que o professor desenvolve o seu próprio estilo de ensinar, aprende a incorporar novos métodos de ensino às suas práticas pedagógicas.

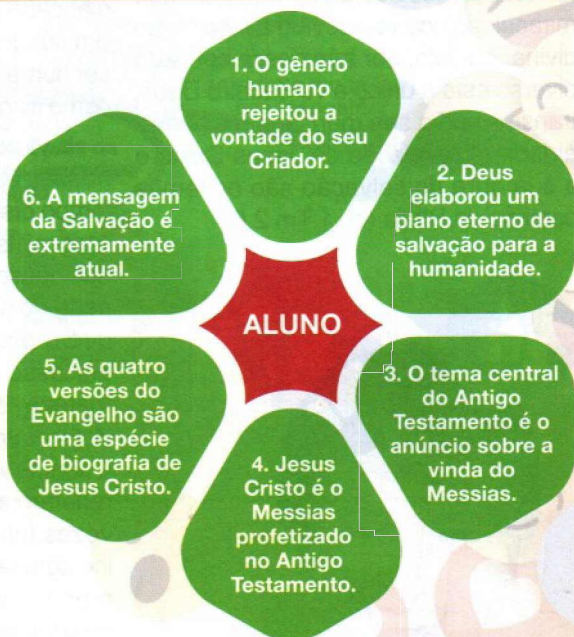
O método é a ferramenta ou estratégia usada para estimular e envolver os alunos no processo de aprendizado. As pessoas aprendem melhor quando estão envolvidas. Por isso, os métodos também são chamados de atividades de aprendizado. Professores eficazes sabem que aprender com prazer é melhor quando há variedade de métodos e recursos. Isso torna a aula mais dinâmica e interessante para o aluno. Na aula desta semana seus alunos aprenderão sobre a mensagem da salvação. É importante mostrá-los a necessidade que cada ser humano tem de ser salvo. Receber a salvação é alcançar a verdadeira felicidade.

OBJETIVOS

IDENTIFICAR a realidade e os efeitos da queda;
MOSTRAR o Plano da Salvação;
ANUNCIAR a mensagem da salvação.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



MATERIAL DIDÁTICO

- VERSÍCULOS BÍBLICOS IMPRESSOS;
- CARTOLINA PARA CONFEÇÃO DE UM CARTAZ;
- CANETA HIDROCOR.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, amigos e amigas da classe dos pré-adolescentes. Até aqui, estudamos que a Bíblia é uma coletânea de livros inspirados por Deus. Seus autores humanos vieram de diversas culturas e países do mundo antigo. Apesar dessa diversidade, quando examinamos melhor a sua mensagem, percebemos que estes autores estão tratando de um único tema central. É como se todos os livros tivessem sido escritos por um único autor. Não temos dúvida de que este fato miraculoso ocorreu devido à inspiração divina, ou seja, por trás desse contexto diverso está o único e verdadeiro Deus, transmitindo a sua mensagem à humanidade. A revelação de Jesus Cristo e a sua obra de salvação são os temas centrais da Bíblia (cf. 1 Tm 2.5).

1. A QUEDA COMEÇOU NO ÉDEN

Já estudamos em aulas anteriores que Deus criou tudo perfeito (Gn 1.31). Pensando no bem da criação, o Criador orientou ao homem que obedecesse às suas ordens e não pecasse, pois isso resultaria em morte e separação completa de Deus (Gn 2.16,17). No entanto, pareceu bem aos olhos do ser humano rejeitar a vontade do Senhor e seguir seus próprios caminhos (cf. Gn 3.1-19). O resultado dessa escolha foi a contaminação do mundo e da raça humana com o pecado (cf. Gn 3.17). Aproveite a Deus, em sua infinita misericórdia, resgatar o ser humano da sua triste condição. Mas como isso seria possível?

a. A separação de Deus é fruto de nossas escolhas. Você já ficou um bom tempo distante de seus pais, irmãos ou amigos? Isso é muito ruim. Sentimos falta das pessoas mais próximas que fazem parte do nosso convívio. A Bíblia mostra que o pecado nos separa de Deus e, por esse motivo, sentimos o vazio, a tristeza, e uma sensação horrível de distanciamento do Criador (cf. Rm 3.23). Quantas vezes as nossas escolhas não refletem a vontade de Deus? Quantas vezes falamos ou fazemos o que não lhe agrada? Assim como aconteceu com o primeiro casal, as nossas escolhas erradas também nos afastam de Deus.



b. O salário do pecado é a morte.

Assim como Adão e Eva perderam o acesso à árvore da vida, toda a humanidade perdeu o acesso à vida eterna. A morte é o resultado do pecado (cf. Rm 6.23), porquanto o ser humano rejeitou fazer a vontade de Deus que sempre foi boa, agradável e perfeita (cf. Rm 12.2). A Bíblia afirma que existem caminhos que nos parecem bons, mas o fim deles é a morte (cf. Pv 14.12). Nessa condição, Deus elabora um plano eterno de salvação para a humanidade, seu plano envolve a entrega do seu próprio filho por amor de todos nós (Jo 3.16).

Quais são os temas centrais da Bíblia?



R: A revelação de Jesus Cristo e a sua obra de salvação.

2. A PROMESSA DA REDENÇÃO

Querido(a) pré-adolescente, ao ler a Bíblia, você já percebeu quantos personagens se parecem com Jesus? Ou mesmo já viu relatos que apontam para o ministério do Senhor? Há muitas passagens bíblicas no Antigo Testamento que revelam a promessa da vinda do Messias. O próprio Jesus afirmou que a Lei, os profetas e os salmos anunciavam a sua vinda (cf. Lc 24.44). O tema central do Antigo Testamento é a vinda do Messias, o Salvador (Gn 3.15; 22.18; Nm 24.17; Jó 19.25-27; Sl 2.2, 6-9; 16.10; Is 9.5-7; 53.3, 5-7; Dn 2.34, 35; Mq 5.2; Mt 4.2).

a. Os profetas e os salmos anunciavam o Messias. O profeta Isaías é conhecido como o profeta messiânico, devido à grande quantidade de profecias

a respeito do Messias: “Pois o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a jovem que está grávida dará à luz um filho e porá nele o nome de Emanuel” (Is 7.14). Miqueias também profetizou: “Belém-Efrata, você é uma das menores cidades de Judá, mas do seu meio farei sair aquele que será o rei de Israel” (Mq 5.2). Em Salmos, Davi descreve o sofrimento do Messias: “Todos os meus ossos podem ser contados. Os meus inimigos me olham e gostam do que veem. Eles repartem entre si as minhas roupas e fazem sorteio da minha túnica” (Sl 22.17,18).

b. Símbolos e tipos na Bíblia. As profecias não são o único meio que o Antigo Testamento tem para apresentar o Messias. Nas Escrituras, também encontramos representações simbólicas ou tipológicas que desde os tempos antigos anunciavam a Vinda de Jesus. Personagens como Melquisedeque, o sacerdote, para o qual, Abraão deu o dízimo; Isaque, o filho da promessa oferecido em sacrifício; José, o filho rejeitado que se tornou governador do Egito; Moisés, o mediador da antiga aliança; Davi, o ungido do Senhor; e muitos outros personagens que revelam algum aspecto do Messias. Sem contar os símbolos messiânicos do Antigo Testamento: o carneiro que substituiu Isaque; o cordeiro pascoal (Êx 12.3-14); a coluna de fogo (Êx 13.21); a rocha de Horebe (Êx 17.6); a serpente de metal (Nm 21.4-9); entre outros. Não importa o livro do Antigo Testamento, todos apontam de alguma forma para o Messias.

Qual profeta da Bíblia é conhecido como o “profeta messiânico”?



R: O profeta Isaías.

3. A REDENÇÃO REALIZADA

A redenção anunciada com frequência no Antigo Testamento se cumpriu e é conhecida pela Igreja do Novo Testamento. Todas as profecias que anunciavam o Messias se cumprem na vida e obra de Jesus Cristo durante o tempo em que esteve neste mundo. Os testemunhos que comprovam o cumprimento da profecia podem ser encontrados nos escritos deixados pelos apóstolos e servos de Deus da nova aliança.

a. Nos Evangelhos. O Novo Testamento inicia com as quatro versões do evangelho que contam de maneira detalhada o nascimento, vida e obra de Jesus Cristo. Seu ministério, morte e ressurreição estão diretamente ligados às profecias registradas no Antigo Testamento.

b. Em Atos dos Apóstolos e nas Cartas. O livro de Atos dos Apóstolos e as Cartas do Novo Testamento relatam como a Igreja viveu e divulgou a mensagem de salvação em Jesus Cristo. O evangelista Lucas foi o autor de Atos e o apóstolo Paulo quem escreveu a maioria das Cartas que serviram de

base para doutrinar as igrejas (cf. At 1.1; Rm 1.1). Estes e outros apóstolos apontavam para Jesus Cristo como autor e consumidor da fé.

c. O Livro do Apocalipse. Esta obra aponta para o triunfo final de Cristo e sua Igreja. O livro traz uma mensagem extremamente atual. Apocalipse significa “revelação”, ou seja, o Senhor Jesus revelou a João sobre os acontecimentos finais da história da humanidade (Ap 1.19).

CONCLUSÃO

As Escrituras Sagradas narram o plano de Deus para salvação do homem. À medida que o pecador reconhece o seu erro e recebe a Jesus como seu único e suficiente Salvador sua vida é resgatada (cf. Jo 1.12; 3.16). Saiba que você, querido(a) pré-adolescente, não pode deixar-se enganar pelo pecado. Escolha fazer o que é certo, aceite hoje a mensagem da salvação se, porventura, você ainda não tenha aceitado. Creia que Jesus Cristo é o teu Salvador e tome a decisão de viver para Ele. Essa é a mensagem central da Bíblia (cf. Rm 10.9).

Refletindo

Pesquise na Bíblia representações simbólicas e tipológicas que desde os tempos antigos anunciavam a Vinda de Jesus. Você pode construir uma tabela em um cartaz bem bonito e, com a ajuda do(a) professor(a), pendurá-lo no mural ou em um local visível. Se preferir, a atividade pode ser realizada em grupo.

R: Exemplo: MOISÉS – mediador da antiga aliança – cristo, o mediador da nova aliança. SALOMÃO – o rei justo e sábio – o Messias governará com justiça. CORDEIRO – sacrifício pelo pecado – Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. A SERPENTE DE METAL – quem olhasse para a serpente era curado – Cristo foi pregado numa cruz.

SAIBA MAIS



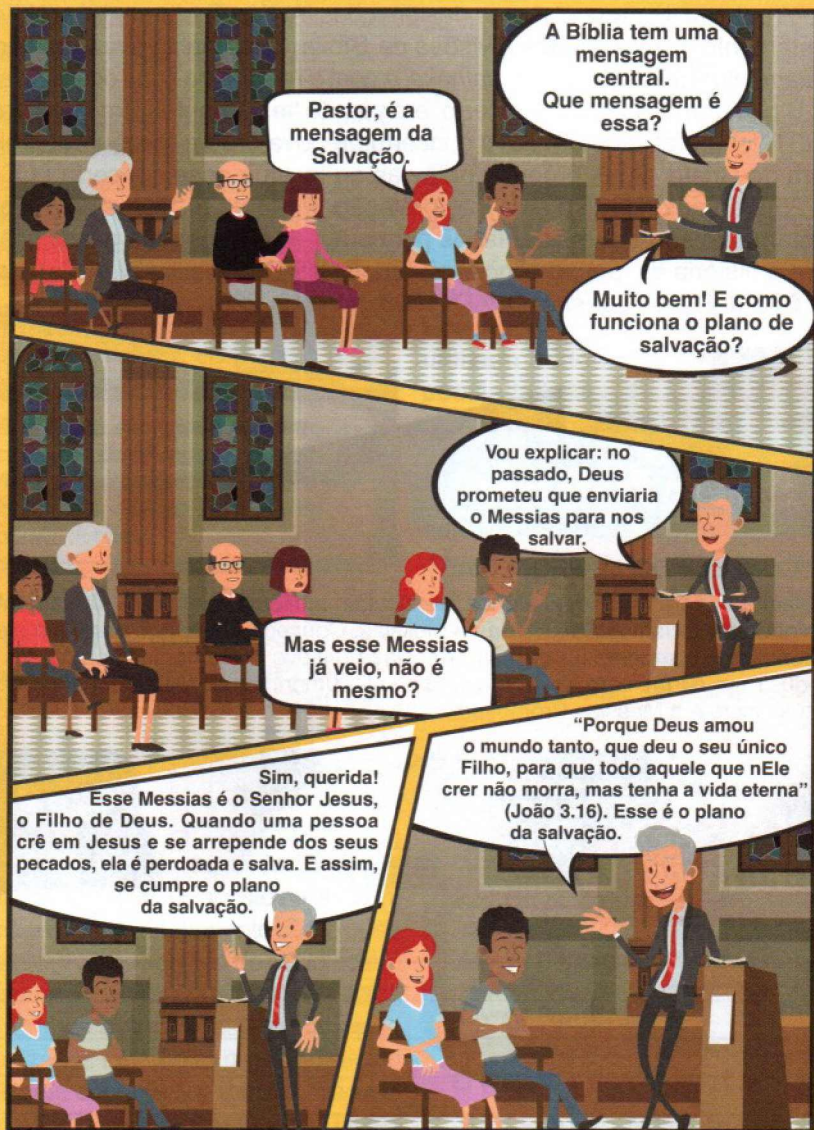
“A palavra ‘testamento’, nas designações ‘Antigo Testamento’ e ‘Novo Testamento’, para as duas divisões da Bíblia, remonta através do latim *testamentum* ao termo grego *diathéke*, o qual a maioria de suas ocorrências na Bíblia grega significa ‘concerto’ em vez de ‘testamento’. Em Jeremias 31.31, foi profetizado um novo concerto na nova ordem inaugurada pela obra de Cristo. Suas próprias palavras ao instituir esse concerto (1 Co 11.25) dão autoridade a esta interpretação. Portanto, os livros do Antigo Testamento são assim chamados por causa de sua estreita associação com a história do ‘antigo concerto’” (Ed. CONFORT, Philip W. **A Origem da Bíblia**. Rio de Janeiro: CPAD, 1998, pp. 219, 220).

Sala do Professor

“CONFERINDO AS PROFECIAS”

Distribua para os seus alunos versículos bíblicos do Antigo Testamento contendo profecias sobre a vinda do Messias. Conceda um tempo para que eles encontrem o cumprimento dessas profecias no Novo Testamento. Convide-os a produzir um cartaz com as profecias e o seu cumprimento, testemunhando que Jesus Cristo é o Messias Prometido.

Anotações



O QUE OS PROFETAS DISSERAM?



A lição de hoje
encontra-se em:

Amós 3.3-8

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA 1 Samuel 3.20

TERÇA-FEIRA Oséias 12.13

QUARTA-FEIRA Lucas 11.49

QUINTA-FEIRA Atos 3.22

SEXTA-FEIRA 1 Tessalonicenses 5.20

SÁBADO Jeremias 1.5

A Bíblia diz:

“Pois nenhuma mensagem profética veio da vontade humana, mas as pessoas eram guiadas pelo Espírito Santo quando anunciavam a mensagem que vinha de Deus.”

2 Pedro 1.21

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, meu amigo e minha amiga professor(a) da classe dos Pré-adolescentes. Ensinar seus alunos nesta faixa etária não é uma tarefa fácil. Os pré-adolescentes, geralmente, têm muita energia e precisam aprender os conteúdos de forma dinâmica. Infelizmente, alguns professores pensam que seus alunos receberão as informações de forma passiva, calma e assentados, sem expressar nenhuma indiferença ao que estão ouvindo. Pelo contrário, o aprendizado desses alunos exige do professor a capacidade de envolvê-los com os conteúdos e, para tanto, não há nada melhor do que tornar a aula cada vez mais dinâmica. A comunicação é robustecida pela atividade – envolvimento. Como diz um velho ditado: Eu ouço e esqueço, vejo e me lembro, faço e compreendo. Quando os alunos começam a estudar a Bíblia, por si mesmos, adquirem o domínio das verdades da Palavra de Deus. Então, reconhecerão a responsabilidade de praticar essas verdades e chegarão ao fim sem fraquejar. (Texto adaptado do livro “Como Ensinar Adolescentes”, editado pela CPAD, 2003, pp. 80, 81).

OBJETIVOS

DISTINGUIR as características dos profetas do Antigo Testamento;
APONTAR a Cristologia dos profetas;
APRESENTAR o ministério profético na Igreja.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



MATERIAL DIDÁTICO

• CARTOLINA; • CANETINHAS; • LÁPIS DE COR; • MURAL.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, pré-adolescente! Você sabe o que fazia um profeta nos tempos antigos? Qual era a sua responsabilidade em relação ao seu país? Diferente dos profetas dos dias atuais, os profetas do Antigo Testamento exerciam o chamado de Deus como um ofício. Todas as vezes que os reis saíam à guerra ou tinham que tomar alguma decisão importante, consultavam os profetas (cf. 2 Cr 18.4-6). A aula de hoje tem como finalidade a compreensão do ministério profético no contexto do Antigo Testamento e a sua relação com os dons de profetizar, exercidos pelos irmãos na igreja do Novo Testamento. Os relatos e as profecias registradas nos livros proféticos nos convidam a viver e experimentar a mesma fé nos dias atuais (cf. Jd 1.3).



1. OS PROFETAS DO ANTIGO TESTAMENTO

Os profetas do Antigo Testamento, diferente dos sacerdotes e monarcas, formavam um grupo bem diversificado. Pertencer a uma família ou tribo específica em Israel não era um pré-requisito para ser profeta. A escolha era exclusivamente de Deus que, na maioria das vezes, chamava seus servos ainda jovens ao ministério (cf. 1 Sm 3.1; Jr 1.6, 7; Dn 1.3-6). Além do mais, muitos profetas exerciam diversas profissões: Moisés era pastor de ovelhas (Êx 3.1); Amós era pastor e agricultor (Am 7.14); Ezequiel era sacerdote (Ez 1.1); e Elizeu era fazendeiro (1 Rs 19.20, 21).

a. Profetas Escritores. Os profetas bíblicos eram divididos em dois grupos: os escritores e os não escritores. Os profetas considerados escritores são aqueles que produziram livros que foram considerados Escritura e fazem parte da Bíblia. Esses também se dividem em profetas maiores e menores.

- **Profetas Maiores:** Recebem este nome porque seus livros possuem grande volume: Isaías, Jeremias, Lamentações de Jeremias, Ezequiel e Daniel.

- **Profetas Menores:** Recebem este nome devido ao volume de escritos ser bem inferior: Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

b. Profetas Não-escritores. Os profetas considerados não-escritores recebem esse nome por não terem seus nomes associados a autoria de algum livro da Bíblia. Entre estes profetas temos homens e mulheres como: Azarias (2 Cr 15.1, 8); Débora (Jz 4.4); Elias (1 Rs 17.1); Eliezer (2 Cr 20.37); Eliseu (2 Rs 3.11, 12); Gade (1 Sm 22.5); Hanani (2 Cr 16.7); Hulda (2 Rs 22.14); Ido (2 Cr 13.22); a profetisa, esposa do profeta Isaías (Is 8.3); Jeú (1 Rs 16.7); Micaías (1 Rs 22.8); Natã (2 Sm 7.2; 12.25 e 1 Rs 1.8, 10, 22) e outros. É importante ressaltar que a denominação de profetas maiores ou menores corresponde apenas a quantidade de escritos e não ao nível de inspiração dos livros da Bíblia.

Qual a diferença entre os profetas escritores e os não-escritores?



R: Os profetas considerados escritores são aqueles que produziram livros que foram considerados Escritura. Já os não-escritores recebem esse nome por não terem seus nomes associados à autoria de algum livro da Bíblia.

2. O TESTEMUNHO DOS PROFETAS

Ser um profeta no Antigo Testamento e ter o seu nome e ministério registrado nas Escrituras Sagradas pode até parecer algo honroso e, de fato é, mas longe de ser motivo de vaidade. O ofício de profeta exigia muita responsabilidade, haja vista que a mensagem que o profeta anunciava, geralmente, incomodava muita gente, pois colidia com os costumes e inclinações do povo.

a. Uma mensagem de arrependimento e salvação. Os profetas denunciaram a apostasia espiritual, as injustiças sociais, a idolatria e outros desvios morais e espirituais. Mesmo ameaçados pelos poderosos, os profetas seguiam anunciando a mensagem da parte de Deus e não podiam deixar de anunciá-la (Am 3.3-8).

b. Uma mensagem que anunciava o Messias. Entre as mensagens anunciadas pelos profetas a mais importante dizia a respeito do Messias que havia de vir. São estes anúncios que serviram de testemunho para que os israelitas dos tempos de Jesus tivessem convicção de que Ele, verdadeiramente, era o Messias prometido. Veja algumas profecias e seu cumprimento: nasceria de uma virgem (Is 7.14; Mt 1.23); seu nascimento em Belém (Mq 5.2-4; Mt 2.1; Lc 2.4); vendido por 30 moedas de prata (Zc 11.12; Mt 26.15); as 30 moedas de prata seriam lançadas na Casa do Senhor (Zc 11.13; Mt 27.5); ficaria mudo diante das acusações (Is 53.7; Mt 27.12-14); seria esbofeteado e cuspidos (Is 50.6; Mq 5.1; Mt 26.67; Lc 22.63); crucificado entre os malfeitores (Is 53.12; Mt 27.38); intercederia pelos seus algozes (Is 53.12; Hb 9.24; 1 Jo 2.1; Lc 23.34); a terra ficaria em trevas (Am 8.9; Mt 27.45); sepultado no túmulo de um homem rico (Is 53.9; Mt 27.57-60).

Qual era a mensagem mais importante anunciada pelos profetas do Antigo Testamento?



R: A mensagem que anunciava o Messias que havia de vir.

3. O MINISTÉRIO PROFÉTICO NA IGREJA

O ministério profético não ficou restrito ao Antigo Testamento. Nos dias da igreja de Atos dos apóstolos era possível ver a manifestação do Espírito Santo por meio de profecias. A continuidade do ministério profético, mesmo com algumas características diferentes, é uma realidade do Novo Testamento e se mantém na vida da Igreja até os dias de hoje.

a. A importância da profecia para a igreja. Em todo o Novo Testamento temos o testemunho vivo da ação dos profetas e da manifestação da profecia. A prova da atualidade do profeta e da profecia é a declaração de que o Espírito Santo tem dado profetas à Igreja (Ef 4.11; 1 Co 12.28) e concedido o dom da profecia aos membros do Corpo de Cristo (1 Co 14.1); e o ministério de profetas aos ministros de Deus (Ef 3.11).

b. As profecias e a Palavra de Deus. Nós, assembleianos pentecostais,

cremos no Batismo com o Espírito Santo e na atualidade dos dons espirituais, ou seja, que Deus continua manifestando a sua mensagem aos crentes por meio dos dons. Entretanto, é importante ressaltar o que o apóstolo Pedro afirmou: “Pois nenhuma mensagem profética veio da vontade humana, mas as pessoas eram guiadas pelo Espírito Santo quando anunciavam a mensagem que vinha de Deus” (2 Pe 1.21). Sendo assim, o ministério profético e o exercício do dom da profecia não podem substituir nem contradizer a Palavra de Deus, pois eles não têm a mesma autoridade da Bíblia.

CONCLUSÃO

Finalmente, é importante ressaltar que o testemunho dos profetas foi fundamental para direcionar, corrigir e preservar a vida espiritual do povo de Deus no passado. Atualmente, o Senhor continua usando seus servos, os profetas, para transmitir a mensagem de encorajamento à Igreja.

Refletindo

Pesquise na Bíblia e explique quais os dons espirituais que estão relacionados ao ato de profetizar e como eles se manifestam na igreja dos dias atuais:

R: Os dons espirituais são: Mensagem de sabedoria; mensagem de conhecimento (Palavra da ciência); fé; poder de curar; milagres (operação de maravilhas); dom de anunciar a mensagem de Deus (profecia); capacidade para saber a diferença entre os dons que vêm do Espírito e os que não vêm dEle (discernir os espíritos); falar em línguas estranhas (variedade de línguas); interpretar as línguas estranhas.

Os que estão relacionados à profecia são: Mensagem de conhecimento (Palavra da ciência); dom de anunciar a mensagem de Deus (profecia); interpretar as línguas estranhas.

SAIBA MAIS



“A igreja cristã aceitou desde o princípio, sem questionar, o volume sagrado do judaísmo como as suas Escrituras. Aos cristãos, bastava que Cristo as tivesse selado com a sua aprovação divina. Sua visão e uso do Antigo Testamento como a voz viva de Deus condicionou a atitude das comunidades crentes a respeito dessas Escrituras. Por todo o Antigo Testamento, Jesus viu a tarefa sagrada que lhe cabia cumprir. Em Cristo, os cristãos viram ‘firmada a palavra dos profetas’ (2 Pe 1.19). Realmente, Moisés e todos os profetas escreveram sobre Ele (Lc 24.27)” (**Manual Bíblico do Estudante**. Rio de Janeiro: CPAD, 1997, p. 119).

Sala do Professor

“DIVULGANDO OS PROFETAS”

Divida a classe em diversos grupos. Cada grupo deverá escolher um profeta do Antigo Testamento para produzir um cartaz com as principais informações da vida e obra do respectivo profeta. Conceda um tempo na aula para que eles apresentem a pesquisa e separe um lugar para exposição dos cartazes.

Anotações



O QUE OS APÓSTOLOS DISSERAM?



A lição de hoje
encontra-se em:

Mateus 10.1-7

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Lucas 6.13
TERÇA-FEIRA	Marcos 3.14
QUARTA-FEIRA	Atos 4.33
QUINTA-FEIRA	1 Coríntios 4.9
SEXTA-FEIRA	Lucas 9.1
SÁBADO	Mateus 19.28

A Bíblia diz:

“Quando essa vida apareceu, nós a vimos. É por isso que agora falamos dela e anunciamos a vocês a vida eterna que estava com o Pai e que nos foi revelada.”

1 João 1.2

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Amigo(a) professor(a)! A prática de leitura e memorização é umas das diversas formas de se adquirir conhecimento. Alunos e professores precisam exercitar com afinco essas práticas para que as informações acessadas sejam acomodadas na memória. De fato, professores que conservam o hábito da leitura, adquirem mais conhecimentos e compartilham de informações relevantes com seus alunos. Este hábito deve ser incentivado na Escola Dominical para que os alunos não se atenham apenas ao conteúdo aplicado em aula, mas possam, também, por conta própria, ampliar suas pesquisas, ler bons comentários e dicionários bíblicos.

Na perspectiva da aula desta semana, seus alunos terão a oportunidade de conhecer melhor o testemunho dos apóstolos sobre a vida e obra de Jesus. Mostre aos seus alunos que muitas informações importantes podem ser descoberta por meio de uma boa pesquisa. A utilização de materiais confiáveis e o exercício constante da leitura são fundamentais para que a pesquisa seja satisfatória.

OBJETIVOS

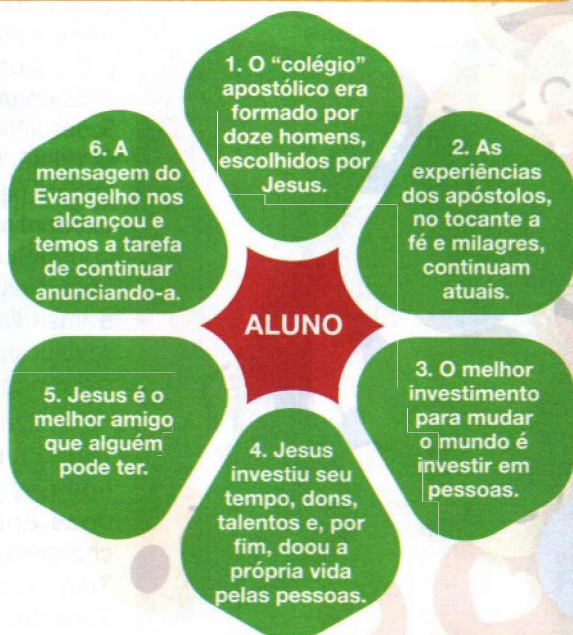
CONHECER os apóstolos de Jesus;

DESTACAR que os apóstolos testemunharam os milagres e os ensinamentos de Jesus;

APRESENTAR a mensagem dos apóstolos.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



MATERIAL DIDÁTICO

- LIVRO “HERÓIS DA FÉ” DA CPAD;
- FOLHAS DE PAPEL A4 OU CARTOLINA;
- CANETAS.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, pré-adolescentes! Já pediram a você para descrever as qualidades ou características de um amigo? Quanto mais tempo passamos com a pessoa é natural que a conheçamos melhor. Foi desta forma que os discípulos se tornaram testemunhas oculares de Jesus Cristo, pois eles presenciaram seus milagres, ensinamentos e comportamento. Na lição desta semana vamos estudar o que os homens que revolucionaram o mundo disseram

através da mensagem do Evangelho de Jesus Cristo.

1. QUEM ERAM OS APÓSTOLOS?

Você sabe o que significa a palavra “apóstolo”? De acordo com o *Dicionário Houaiss* (2009), esse é o título dado para aqueles que se dedicam à defesa e divulgação de uma doutrina ou de um ideal. Os apóstolos de Cristo eram homens simples que largaram tudo para seguir a Jesus.

a. Homens escolhidos pelo próprio Cristo. O colégio apostólico era formado por doze homens escolhidos por Jesus (cf. Lc 6.13). Suas vidas e relacionamento com o Mestre deixaram lições importantes para a caminhada na fé cristã. Eram homens comuns, não tinham nenhum dom ou talento natural extraordinário. No entanto, ao caminhar com Jesus, foram transformados em apóstolos, homens cheios de coragem e ousadia. Inquestionavelmente, eles revolucionaram o mundo, anunciando o Evangelho do Reino.

b. Quem eram os doze apóstolos. A Bíblia revela a lista desses homens. São estes os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e o seu irmão André; Tiago e o seu irmão João, filhos de Zebedeu; Filipe, Bartolomeu, Tomé



e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu e Simão, o nacionalista; e Judas Iscariotes, que traiu Jesus (Mt 10.2-4). Marcos e Lucas também reproduzem essa lista (Mc 3.16-19; Lc 6.14-16). Além dos doze apóstolos, Paulo foi chamado para ser apóstolo, porém, tardiamente. Uma missão que ele cumpriu fielmente até a morte.

O que significa a palavra “apóstolo”?



R: É o título dado para aqueles que se dedicam à defesa e divulgação de uma doutrina ou de um ideal.

b. Testemunhas dos ensinamentos de Cristo. Ao Marcar profundamente o coração de seus amigos por meio de seus ensinamentos, Jesus se tornou inesquecível. Os discípulos são a prova de que o melhor investimento para mudar o mundo é investir em pessoas. Jesus investiu seu tempo integralmente em ensinar seus amigos (Jo 15.13).

Qual a natureza da mensagem transmitida pelos apóstolos?



R: Eles contaram o que viram e ouviram sobre Jesus.

2. TESTEMUNHAS DO CRISTO

Conhecemos uma pessoa à medida que passamos tempo com ela e compartilhamos das suas ideias, pensamentos e hábitos. Jesus considerava seus discípulos como amigos (Jo 15.15). Eles testemunharam a maior parte dos acontecimentos que marcaram o ministério do Mestre.

a. Testemunhas “oculares” de milagres. O que são testemunhas oculares? São pessoas que não apenas ouviram falar sobre Jesus, mas viram pessoalmente os seus feitos e milagres. Os discípulos não apenas presenciaram esses fatos, mas se tornaram também participantes deles, haja vista que o Senhor Jesus os concedeu autoridade para realizar feitos ainda maiores. É importante ressaltar que os discípulos eram pessoas próximas, escolhidas para levar adiante a mensagem do Evangelho.

3. A MENSAGEM DOS APÓSTOLOS

Os apóstolos obedeceram à ordem do Senhor e seguiram espalhando a mensagem do Evangelho pelo mundo (cf. Mc 16.15). Mas o que havia de tão especial na mensagem pregada pelos apóstolos?

a. A autoridade da mensagem. Quando o Mestre pregava, o povo recebia a mensagem por que Ele não ensinava um conjunto de regras difíceis de cumprir como faziam os fariseus. Pelo contrário, o Senhor ensinava com autoridade e os seus ensinamentos eram práticos e fáceis de compreender (cf. Mt 7.28, 29; 11.29, 30).

b. A natureza da mensagem. João define muito bem a natureza da mensagem pregada pelos

apóstolos. “Contamos a vocês o que vimos e ouvimos [...]” (1 Jo 1.3). Os discípulos eram testemunhas vivas da transformação operada na vida das pessoas pelas mãos do próprio Cristo.

CONCLUSÃO

O testemunho dos apóstolos nos alcançou e temos a tarefa de testemunhar aos outros a mesma mensagem com coragem e ousadia.

Refletindo

Organize com os demais colegas e sob a orientação do(a) professor(a), um cartaz com orientações para o trabalho de evangelização. Pense no que deve ou não ser dito durante a evangelização. Ao final, pendure o cartaz em um local da sala que seja de fácil visualização.

R: Professor, nesta atividade você pode utilizar a cartolina para confecção do cartaz.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“A Comissão dos Doze apóstolos (Mateus 10.1-4). Mateus alista os nomes dos Doze apóstolos quando Jesus os envia na primeira missão que fazem (v. 1). Esta situação dá aos leitores a ideia de que a seleção dos Doze ocorreu antes. Ao escolher doze apóstolos Jesus está fazendo declaração deliberada. Assim como Israel teve doze patriarcas com os filhos de Jacó, os quais tinham jurisdição sobre suas respectivas tribos, assim também o novo Reino tem doze inspetores a quem são confiados o governo do novo Israel, a Igreja. Note que a comunidade de Qumran, que reputava ser o núcleo escatológico de Israel, também tinha um conselho de doze (Normas da comunidade 8.1ss). A seleção dos Doze não é apenas para a missão prestes a acontecer,

mas também os estabelece em posições permanentes de autoridade (veja Mt 16.18, 19; 18.18-20; 19.27-28; 28.16, 18-20). Jesus define a natureza da missão pela autoridade que Ele dá aos apóstolos ‘sobre os espíritos imundos, para os expulsarem e para curarem toda enfermidade e todo mal’” (Comentário Bíblico Pentecostal do Novo Testamento. Vol 1. Rio de Janeiro: CPAD, 2003, p. 73).

GLOSSÁRIO:

Testemunho: declaração, depoimento de uma ou mais testemunhas; afirmação fundamentada; depoimento, comprovação;

Incumbência: aquilo de que se é incumbido, encarregado; encargo, missão;

Coletânea: coleção de várias obras ou coisas.

SAIBA MAIS



“Os patriarcas apostólicos são aqueles escritores da Igreja primitiva que supostamente tiveram contato pessoal com os apóstolos, embora não pertencessem ao grupo de seguidores mais próximos de Jesus [...]. Os patriarcas apostólicos são o sinal do desenvolvimento da igreja nos cem anos entre 70 e 170 d.C.” (TENNEY, Merrill C. **Tempos do Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2010, pp. 25, 26).

Sala do Professor

“QUAL O SEU LEGADO?”

Graças à instrumentalidade dos apóstolos, a igreja cresceu e se espalhou por todo o mundo. Reúna os alunos em círculo e peça para escolherem um apóstolo de Jesus. Eles terão 5 minutos para resumirem a história do apóstolo escolhido. A atividade pode ser realizada em dupla. Ao final, permita que cada dupla conte um pouco da história do respectivo apóstolo. A ideia é testar o conhecimento que os alunos têm sobre a história bíblica. Se preferir, deixe com a classe para auxílio o livro “Heróis da Fé”, editado pela CPAD. Diga que assim como os apóstolos e os personagens apresentados, cada pré-adolescente é convidado a impactar o mundo. Deixe-os pensar e falar sobre o assunto.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



A BÍBLIA É O TESTEMUNHO DE JESUS



A lição de hoje
encontra-se em:

Mateus 4.1-11

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Mateus 11.18
TERÇA-FEIRA	Mateus 15.3
QUARTA-FEIRA	Marcos 12.10
QUINTA-FEIRA	Lucas 4.21
SEXTA-FEIRA	João 17.17
SÁBADO	Mateus 22.29

A Bíblia diz:

"A pessoa que aceita e obedece aos meus mandamentos prova que me ama. E a pessoa que me ama será amada pelo meu Pai, e eu também a amarei e lhe mostrarei quem sou."

João 14.21

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, querido(a) professor(a). Seus alunos estão atentos a cada palavra que sai da sua boca. Entretanto, nada é mais marcante na vida deles do que o seu exemplo. As pessoas se esquecem do que falamos, porém, raramente se esquecerão do que fazemos. As atitudes de um professor tem impacto considerável no aprendizado dos alunos. Da mesma forma o testemunho de Cristo evidenciava a veracidade das Escrituras Sagradas. É fundamental que o seu testemunho esteja atrelado com as lições bíblicas que você ensina à sua classe.

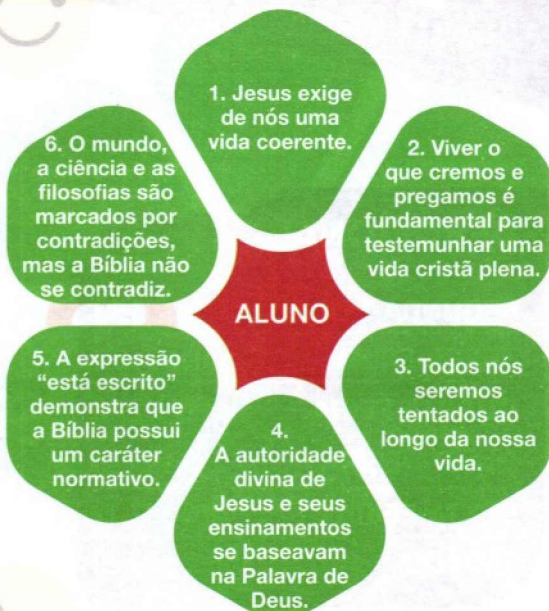
Os pré-adolescentes precisam de um ensinamento claro sobre como agir, do estímulo dos adultos admirados por eles e de amigos que estão tentando seguir a Deus. Ao manterem sua busca pela independência, os pré-adolescentes começam a desenvolver sistemas de valores próprios, distintos de seus pais. [...] É importante que você construa relacionamentos com os alunos e compartilhe seus valores com eles, através de palavras e do seu bom testemunho (Texto adaptado do livro “Como Ensinar Adolescentes”, editado pela CPAD, 2003, pp. 57, 58).

OBJETIVOS

DEMONSTRAR que Jesus viveu uma vida coerente com as Escrituras;
DESTACAR que Jesus usou a Palavra de Deus para vencer a tentação;
DEFENDER que o testemunho de Jesus confirma a veracidade da Bíblia.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



MATERIAL DIDÁTICO

• CARTÕES;

• BÍBLIA;

• CANETAS.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, caro(a) aluno(a)! Na aula desta semana vamos estudar o testemunho de Jesus acerca das Escrituras Sagradas. A doutrina de que a Bíblia é a inspirada, infalível e verdadeira Palavra de Deus está fundamentada no testemunho dos apóstolos e do próprio Jesus Cristo (Jo 17.17; Hb 4.12; 2 Tm 3.16,17). Veremos também como Jesus Cristo, a Palavra Viva, se relacionava com a Bíblia, a Palavra Escrita de Deus.

1. VIVENDO DE ACORDO COM A PALAVRA

Certa vez, Jesus fez a seguinte afirmação aos seus discípulos: “A pessoa que aceita e obedece aos meus mandamentos prova que me ama [...]” (Jo 14. 21). O Senhor exige de nós uma vida de acordo com a vontade dEle. Se, verdadeiramente, o amamos devemos obedecer à sua Palavra.

a. Jesus, nosso modelo de prática da Palavra. O Senhor Jesus tem autoridade para exigir de nós uma vida em conformidade com a sua Palavra, não apenas por ser o nosso Senhor, mas

também por ter vivido, como homem, uma vida coerente com seus mandamentos. Ele mesmo afirma que não veio para destruir a Lei nem o testemunho dos profetas, e sim para cumpri-los (Mt 5.17-19). As pessoas que conviveram com Jesus ficaram admiradas e diziam que ninguém falava como Ele (Mt 7.29). Sua autoridade não vinha apenas da capacidade de se expressar, mas também da concordância entre o que se fala e o que se faz.

b. Praticando e testemunhando.

Viver o que cremos e pregamos é fundamental para testemunhar uma vida cristã plena e cheia do Espírito Santo. Não podemos nos conformar em ser uma pessoa na igreja e outra fora dela. Coerência é pôr em prática aquilo que se crê (cf. Tg 1.22).

O que é fundamental para testemunhar uma vida cristã plena e cheia do Espírito?



R: Viver o que cremos e pregamos.

2. A PALAVRA QUE VENCE O DIABO

A maneira como o Senhor enfrentou a tentação no deserto serve de lição para todos os seus discípulos. Como homem, Jesus foi tentado e provado em muitos outros momentos da sua vida, mas o relato da tentação no deserto e a forma como ele venceu testemunham o poder da Palavra de Deus (Mt 4.1-11).



a. Jesus foi tentado a abandonar a Glória de Deus. Jesus estava com fome e foi tentado a suprir suas necessidades por conta própria. Em resposta, Ele esperou em Deus, o Pai e foi sustentado (Mt 4.2-4). O Senhor também foi tentado a arriscar a própria vida ao se lançar do ponto mais alto do templo, porém, novamente, o Messias decidiu não colocar Deus à prova de forma imprudente (Mt 4.5-7). E, pela terceira vez, Jesus foi tentado a trocar a glória de Deus pela glória do mundo. No entanto, o Senhor resistiu e declarou que a adoração pertence somente a Deus (Mt 4.8-10).

b. Jesus venceu a tentação com a Palavra. Há algo em comum em todas as respostas de Jesus, você já sabe o que é? Sim, Jesus em todos os momentos respondeu de acordo com a Palavra de Deus e isso serve de exemplo para nós. Vencemos as tentações quando vivemos de acordo com a Palavra de Deus (cf. Sl 119.9).

O que significa a expressão “está escrito”, citada por Jesus?



R: Demonstra que a Bíblia possui um caráter normativo, ou seja, para Jesus a Bíblia dita as regras de fé e de conduta.

Refletindo

Releia o texto da tentação no deserto (Mateus 4.1-11) e confeccione um quadro que mostre como se deu a tentação em 3 áreas humanas de Jesus.

R: Desejo da carne: transformar a pedra em pão, saciar a fome; Desejo dos olhos: subjugar todos os reinos da terra; Soberba: colocar Deus à prova e orgulhar-se de ser o Filho de Deus.

3. O TESTEMUNHO DE JESUS ATESTA A VERACIDADE DA BÍBLIA

A maior prova de que a Bíblia é a Palavra de Deus é o testemunho de Jesus Cristo. Ele não fazia nada por si mesmo, mas sempre em constante dependência do Pai e em conformidade com o testemunho da Lei e dos profetas.

a. Jesus declarava “está escrito”. O Evangelista Marcos descreve o seguinte: “E ele ensinava a todos assim: — Nas Escrituras Sagradas está escrito...” (Mc 11.17a). A expressão “está escrito”, citada por Jesus inúmeras vezes, demonstra que a Bíblia possui um caráter normativo, ou seja, para Jesus a Bíblia dita as regras de como o crente deve se comportar.

b. Jesus considerava a Bíblia indestrutível. A Bíblia está acima de qualquer ensino humano e não há nada de mais sublime do que os ensinamentos registrados na Palavra de Deus (Mt 15.3-6). O mundo, a ciência e as filosofias são marcados por contradições, mas a Bíblia não se contradiz. Nela, podemos encontrar a verdade e o testemunho de Jesus atesta isso.

CONCLUSÃO

Creia que a Bíblia continua sendo a infalível Palavra de Deus. É por meio dos seus testemunhos que conhecemos o Senhor Jesus, a Palavra que se fez carne.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“A visão de Jesus sobre a Bíblia é de particular interesse para os evangélicos, já que Ele é considerado, por nós, o Deus Encarnado, e, portanto, tudo o que Ele afirma vem acompanhado de autoridade divina. Assim, tudo o que Jesus ensinou sobre a Bíblia é tido como a última palavra sobre o assunto.

Admitindo que Deus existe, e que os milagres são possíveis, até mesmo os não-evangélicos não se

sentem à vontade em não admitir que Jesus fala com autoridade divina – pelo menos, se aceitarmos a autenticidade dos relatos contidos nos Evangelhos. Se os Evangelhos apresentam os ensinamentos de Jesus com exatidão, e se o que Ele ensinou recebeu a autoridade confirmada pelos milagres que se seguiram (cf. Jo 3.2; At 2.22; Hb 2.3, 4), então o que Jesus ensinou a respeito da origem e da natureza das Sagradas Escrituras também possui autoridade divina” (GEISLER, Norman. **Teologia Sistemática**. Vol 1. Rio de Janeiro: CPAD, 2010, p. 247).

SAIBA MAIS



“A palavra ‘hebreu’ não é encontrada no Antigo Testamento para designar o nome de sua própria língua, embora o Novo Testamento realmente use o nome nesse sentido. No Antigo Testamento, ‘hebreu’ significava a pessoa ou povo que falava o idioma hebraico. A língua em si é chamada de ‘a língua de Canaã’ (Is 19.18) ou ‘judaico’ (Ne 13.24). [...] O hebraico é, na realidade, um dos vários dialetos cananeus, que incluíam o fenício, o ugarítico e o moabita. Existiam outros dialetos cananeus (por exemplo, o moabita)” (Ed. CONFORT, Philip W. **A Origem da Bíblia**. Rio de Janeiro: CPAD, 1998, p. 292).

Sala do Professor

“VENCENDO AS TENTAÇÕES”

Jesus usou a Palavra de Deus para vencer as tentações e nós também devemos fazer o mesmo. Escreva em cartões vários tipos de tentações que seus alunos são submetidos. Em seguida, distribua os cartões aos alunos e peça para encontrarem versículos Bíblicos que ajudam a combater as tentações: Exemplo de frases: Minta para seus pais! Não vá para a Igreja! Falte a aula e vá para a casa de um amigo! Escreva outras frases...

CURIOSIDADE BÍBLICA



A BÍBLIA, UM LIVRO QUE DEVE SER ESTUDADO



A lição de hoje encontra-se em:

Salmos 1.1-6

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Salmos 119.15
TERÇA-FEIRA	Salmos 19.14
QUARTA-FEIRA	Salmos 77.12
QUINTA-FEIRA	Salmos 119.16
SEXTA-FEIRA	Salmos 119.148
SÁBADO	Salmos 48.9

A Bíblia diz:

"Fale sempre do que está escrito no Livro da Lei. Estude esse livro dia e noite e se esforce para viver de acordo com tudo o que está escrito nele. Se fizer isso, tudo lhe correrá bem, e você terá sucesso."

Josué 1.8

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Prezado(a) professor(a), estudar a Bíblia Sagrada é fundamental não apenas para adquirir conhecimento, mas, principalmente, para compreender o texto bíblico. A Palavra de Deus, mediante a fé, tem o poder de transformar a forma de pensar e, conseqüentemente, os hábitos e o caráter do leitor. À medida que os seus alunos se familiarizam com as Escrituras, o nível de conhecimento deles vai aumentando. Diga-se de passagem, o Espírito Santo ajuda neste processo, pois é Ele quem cuida para que tenhamos mais conhecimento e intimidade com Deus.

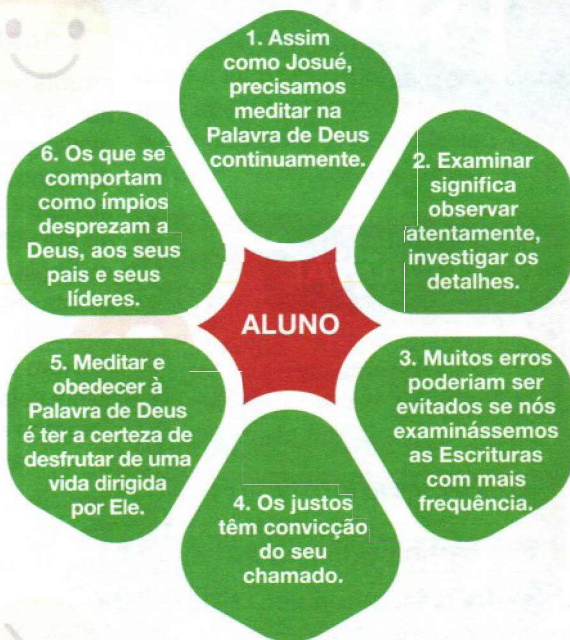
Cabe a você, professor(a), mostrar a seus alunos o caminho da pesquisa, ensinando-os a organizar o estudo da Bíblia, definir critérios para pesquisar. Se preferir, você pode realizar uma oficina de pesquisa bíblica, utilizando algum tema desafiador e permitindo um tempo específico para pesquisarem versículos sobre o assunto. Há diversas formas de estudar a Bíblia. Seja um professor pesquisador, faça bom uso de comentários bíblicos, teológicos e bons dicionários. Explore todos os recursos possíveis para que a sua aula seja muito proveitosa aos alunos.

OBJETIVOS

EXPLICAR que Deus deu a ordem para estudarmos as Escrituras;
MOTRAR as bênçãos de meditar na Palavra de Deus;
APRESENTAR algumas dicas de como estudar a Bíblia.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



MATERIAL DIDÁTICO

- “BÍBLIA DE ESTUDO” ;
- “COMENTÁRIO BÍBLICO”;

- “DICIONÁRIO BÍBLICO”.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá amigos e amigas da classe dos Pré-adolescentes! Você gosta de estudar? Geralmente, estudamos e pesquisamos sobre assuntos que achamos interessantes. Estudar a Bíblia e refletir sobre os seus ensinamentos é encher a mente daquilo que é bom (cf. Fp 4.8). Na lição desta semana, vamos aprender sobre a importância de estudar a Palavra de Deus. Ela é fonte inesgotável de sabedoria, seus preceitos e valores iluminam o caminho



daquele que se inclina para ouvir seus conselhos (cf. Sl 119.105).

1. UMA ORDEM DE DEUS

Guardar os ensinamentos da Lei de Deus é fundamental para alcançar uma caminhada de sucesso. No Antigo Testamento, Josué recebeu a difícil missão de substituir Moisés e isso só foi possível porque ele obedeceu a ordem divina (Js 1.1, 2).

a. Meditar na Palavra. Meditar, diferente das práticas de concentração usadas por algumas religiões, significa refletir, estudar as ideias, conteúdos. Dentre as muitas ordens dadas por Deus a Josué, estava a de meditar em sua Palavra de dia e de noite, esforçando-se para viver de acordo com os seus escritos. Desta forma, ele teria sucesso em todas as decisões (cf. Js 1.8). Assim como Josué, precisamos meditar nos ensinamentos da Palavra de Deus para obtermos sucesso.

b. Examinar as Escrituras. A Bíblia é um livro que precisa ser examinado (cf. Jo 5.39). Examinar significa observar atentamente, investigar os detalhes. Se quisermos compreender as Escrituras Sagradas e desfrutar de uma vida cristã plena, precisamos obedecer a essa ordem. Muitos erros poderiam ser evitados se nós examinássemos as Escrituras com mais frequência (Sl 119.9-11). Desde jovem é preciso obedecer a esta ordem e alimentar-se com a Palavra (cf. Ez 3.1, 2).

Qual ordem, destacada na lição, Josué recebeu?



R: Josué recebeu a ordem de meditar na Palavra de Deus.

Explique por que é fundamental refletir e praticar a Palavra de Deus?



R: É importante porque a vida é cheia de desafios e precisamos dos conselhos e orientações divinos.

2. A BENÇÃO DE MEDITAR E PRATICAR A PALAVRA

Meditar e praticar a Palavra de Deus é fundamental não apenas para obtenção de conhecimento das Escrituras, mas, principalmente, porque a vida é cheia de desafios e precisamos dos conselhos e orientações divinos. É preciso colocar em prática os ensinamentos recebidos da parte de Deus.

a. O sucesso do justo e o fracasso do ímpio. A juventude é marcada por momentos de decisões e decidir corretamente é um desafio. O salmo 1 revela o contraste entre o sucesso do justo e o fracasso do ímpio. De que lado você quer ficar? Os que se comportam como ímpios desprezam a Deus, aos pais e aos líderes. Estão mais interessados nos conselhos dos que andam no caminho da maldade (Sl 1.1). Não são assim os justos, pois estes estão mais interessados em agradar a Deus do que aos homens.

b. A alegria de praticar a Palavra de Deus. Praticar a justiça é alegria para o justo, haja vista que seguem o conselho do seu Senhor e não se desviam nem para a direita nem para a esquerda (Dt 28.14; Js 1.7; Pv 4.27). Seu prazer é obedecer à lei do Senhor (Sl 1.2). Quando escolhemos a Deus e rejeitamos o mal, as bênçãos de Deus fluem para nossa vida (Sl 1.3).

3. DICAS PARA UM ESTUDO PRODUTIVO

Você já tentou compreender um texto da Bíblia, mas somente após várias leituras conseguiu assimilar as informações? O estudo bíblico requer atenção exclusiva e uso de materiais de apoio. Veja algumas dicas:

a. O hábito de leitura e estudo da Bíblia. A leitura é um hábito fundamental para compreender a Bíblia. É por meio da leitura que temos o primeiro contato com o texto bíblico. Além disso, é preciso escolher um lugar confortável e livre de distrações. Ore para que Deus ilumine sua mente e aqueça seu coração.

b. Utilize materiais de apoio. O estudo da Bíblia requer a utilização de materiais de apoio. Tenha em mãos: Bíblia de Estudo, comentário ou dicionário bíblico, dicionário de língua portuguesa. E não se esqueça de fazer a anotação das informações mais importantes.

CONCLUSÃO

Estudar a Palavra de Deus é indispensável para crescer na fé. Pedro afirmou: “continuem a crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pe 3.18).

Refletindo

Escolha um pequeno texto bíblico para estudo. Relacione em uma folha de caderno as informações que você conseguiu identificar no texto bíblico a partir das dicas de como estudar produtivamente a Bíblia:

TEMA: O SUCESSO DO JUSTO E O FRACASSO DOS MAUS.

TEXTO BASE: SALMOS 1.

INFORMAÇÕES: TEMA CENTRAL DO SALMO; O JUSTO É FELIZ E PROSPERA; O JUSTO EVITA O CAMINHO ERRADO; O JUSTO NÃO ANDA COM AMIZADES ERRADAS; O ÍMPIO NÃO PROSPERA; OS PECADORES NÃO ARREPENDIDOS NÃO PERMANECERÃO NA CASA DE DEUS.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“Como filhos de Deus, não podemos nos afastar jamais das Sagradas Escrituras; destas, todos dependemos vitalmente. Quanto mais as lermos, mais íntimos seremos de seu Autor. Os maiores santos e campeões de Deus fizeram-se tão afeiçoados à Bíblia que vieram a ser confundidos com o Livro dos livros.

E nós? Como nos haveremos diante da Bíblia Sagrada? Não podemos relegá-la a um plano terciário: tanto na Igreja de Cristo como em nossa vida, deve ela ocupar sempre o primeiro lugar. Se assim não a considerarmos, jamais nos tomaremos aptos para a vida eterna.

Houve um tempo, em nossa pátria, em que os crentes eram de tal forma identificados com a Bíblia Sagrada que os incrédulos taxavam-nos de ‘os bíblias’.

Zombando dos santos que, altaneiramente, iam para o templo

levando a sua Bíblia junto ao peito, não imaginavam aqueles escarnecedores que as suas palavras, antes de nos constituírem uma afronta, eram-nos um louvor singular. Aliás, se de fato somos povo de Deus, temos de ser identificados com o Livro de Deus. Nós também, à semelhança dos israelitas, somos o povo do livro” (**Teologia Sistemática Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008, p. 47).

GLOSSÁRIO:

Crítério: norma de confronto, avaliação e escolha; faculdade de discernir e de identificar a verdade; discernimento, razão.

Investigar: procurar metódica e conscientemente descobrir (algo), através de exame e observação minuciosos; pesquisar.

Meditar: estudar o pensamento, o conteúdo de; pensar sobre; ponderar.

SAIBA MAIS



“Ensinar’ (*didaskalia*) é um termo geral para a instrução. [...] ‘Instruir’ (*Paideia*) em justiça’ é o tipo de orientação dada por um pai que educa um filho. Quando examinamos as Escrituras para aprender, permitindo que a Palavra de Deus indique as áreas nas nossas vidas em que estamos fora de compasso com Deus e reagindo de forma que a Palavra de Deus nos devolva a um estado correto, somos orientados — como um pai orienta um filho — a viver uma vida justa. Como resultado desse tipo de envolvimento com a Palavra de Deus, nós estaremos equipados para ‘toda boa obra’”. (RICHARDS, Lawrence O. **Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, p. 478).

Sala do Professor

“CONHECENDO O MATERIAL DE ESTUDO”

Leve algumas Bíblias de Estudo, Dicionários Bíblicos e Comentários Bíblicos para apresentar para os alunos. Separe um momento da aula e apresente as características e a forma de utilização desses materiais no Estudo Bíblico.

1. BÍBLIA DE ESTUDO: Estudos doutrinários sobre os diversos pontos da Teologia Sistemática.

2. COMENTÁRIO BÍBLICO: Abordagem interpretativa do texto bíblico e informações do contexto histórico-cultural-literário.

3. DICIONÁRIO BÍBLICO: Significado dos nomes, personagens, lugares e explicações históricas, culturais e literárias sobre o texto bíblico.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



A FÉ E A PRÁTICA DA PALAVRA DE DEUS



A lição de hoje
encontra-se em:

Lucas 6.46-49

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Salmos 18.30
TERÇA-FEIRA	Lucas 11.28
QUARTA-FEIRA	Mateus 24.35
QUINTA-FEIRA	Salmos 119.130
SEXTA-FEIRA	Tiago 1.21
SÁBADO	João 15.7

A Bíblia diz:

“Não se enganem; não sejam apenas ouvintes dessa mensagem, mas a ponham em prática.”

Tiago 1.22

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, professor(a), a grande paixão dos professores é aprender verdades novas e comunicá-las à classe de modo eficaz. Mas o teste rigoroso do ensino é quando os alunos aplicam à vida diária. Meramente novos conceitos não são o bastante. Tiago instigou seus leitores: “E sede cumpridores da Palavra e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos” (Tg 1.22). E Paulo reconheceu: “E ainda que... conhecesse todos os mistérios e toda a ciência... e não tivesse caridade, nada seria” (1Co 13.2).

Ao ensinar, leve os alunos a aplicar a lição em vez de simplesmente escutarem-na. De outra forma, o que terão aprendido? Jesus disse: “Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado” (Mt 28.20). Aplicação é tudo. Ao esboçar o conteúdo da Lição, você trabalha no desenvolvimento de aplicações específicas para a vida diária. Alguns professores concentram-se tanto em ensinar todo o conteúdo que se esquecem de torná-lo aplicável à vida. (Texto adaptado do livro “O Que Todo Professor de Escola Dominical Deve Saber” editado pela CPAD, 2010, pp. 108, 109).

OBJETIVOS

DESTACAR que a verdadeira fé é acompanhada de boas obras;

RESSALTAR o poder transformador do testemunho cristão;

DISTINGUIR a diferença entre o comportamento de sábios e tolos.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



MATERIAL DIDÁTICO

- FOLHETOS EVANGELÍSTICOS;
- BÍBLIAS; FOLHAS DE PAPEL A4;
- EXEMPLARES DO NOVO TESTAMENTO.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, prezado(a) pré-adolescente! Você acredita que a Bíblia é a Palavra de Deus? Certamente, a sua resposta será sim. Mas como as pessoas poderão saber se o que você crê, de fato, é verdadeiro? Declarar apenas não é o bastante. As pessoas precisam ver o testemunho verdadeiro da sua fé por intermédio das suas atitudes (Fl 2.14-16).



Coerência entre o que se crê e se pratica é uma virtude fundamental para tornar conhecido o caráter do verdadeiro seguidor de Cristo. É importante ter em mente que a Bíblia não é apenas um livro teórico, suas lições ensinam qual a maneira correta de viver. O verdadeiro cristão expressa com a vida aquilo que acredita.

1. A FÉ SEM OBRAS É MORTA

“Mas alguém poderá dizer: ‘Você tem fé, e eu tenho ações’. E eu respondo: ‘Então me mostre como é possível ter fé sem que ela seja acompanhada de ações. Eu vou lhe mostrar a minha fé por meio das minhas ações’” (Tg 2.18). Tiago, o irmão do nosso Senhor, destaca a importância de viver uma fé que pode ser confirmada por boas ações. O evangelista Mateus também reforça este ensinamento ao relatar as palavras de Jesus que dizia que a justiça praticada pelos seus seguidores deveria superar aquela praticada pelos escribas e fariseus, grupos religiosos da época (cf. Mt 5.20). E nós? Será que estamos praticando os ensinamentos da Palavra de Deus?

a. Salvos para as boas obras. Em primeiro lugar, é importante compreender que a salvação não é pelas obras, ou seja, não são as obras que tornam

a pessoa merecedora do Céu, e sim a fé em Jesus Cristo como Salvador e Senhor (cf. Mc 16.16; Jo 3.16). Praticar boas obras é um dever de todo cristão. É preciso realizar uma autoanálise, isto é, refletir sobre as próprias ações. Será que estamos vivendo uma vida coerente com a Palavra de Deus? (cf. 1 Co 11.28).

b. Os bons frutos revelam o verdadeiro crente. Nosso jeito de viver reflete a fé que professamos? Tiago afirma: “Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé se ela não vier acompanhada de ações?” (Tg 2.14a). Essa fé, se não for acompanhada de ações, é morta (Tg 2.17). O cristão de verdade dá bons frutos (Mt 3.8). Um pré-adolescente que possui fé em Deus dá testemunho dessa fé com o seu jeito correto de viver, obedece a seus pais e a seus líderes (Ex 20.12), evita as más companhias (Sl 1.1), tem prazer em ir à Casa do Senhor (Sl 122.1) e muitas outras virtudes.

Explique o que significa dizer que “a fé sem obras é morta”:



R: Significa que a fé, se não for acompanhada de ações, não tem valor algum.

2. A FORÇA DO TESTEMUNHO CRISTÃO

Falar do amor de Deus é um desafio que todo pré-adolescente cristão enfrenta e se pergunta: Não sei como falar! Como faço para pregar o Evan-

gelho aos meus amigos? Saiba que as suas ações são uma mensagem ao mundo. Além de usar palavras, você leva o Evangelho vivendo os valores da Palavra de Deus. O testemunho cristão tem uma força impactante no mundo. Saiba como testemunhar:

a. Vivendo os valores do evangelho. Viver os valores do Evangelho tem o poder de influenciar as pessoas. Uma frase muito disseminada nos cursos de liderança, porém de autoria desconhecida, faz sentido: “As palavras convencem, mas o exemplo arrasta”. Essa frase condiz com o testemunho do cristão que tem como finalidade influenciar os incrédulos a aceitarem a Palavra de Deus (cf. Jo 15.20). Se quisermos influenciar a sociedade, precisamos viver de acordo com o Evangelho e as pessoas seguirão o nosso exemplo.

b. Transformados verdadeiramente pelo Evangelho. O apóstolo Paulo escreveu aos cristãos da cidade de Corinto que eles eram a Carta de Cristo escrita ao mundo (cf. 2 Co 3.2). Através do nosso viver, Jesus Cristo se comunica com o mundo. Caro(a) amigo(a) pré-adolescente, que tipo de mensagem a sua vida transmite? Na escola, no curso, no seu bairro e na sua família existem pessoas observando como você se comporta. São corações sedentos pela mensagem do Evangelho. É preciso refletir sobre as atitudes, pois elas podem atrair ou afastar as pessoas de Jesus. Não deixe de anunciar a salvação, mas a pregação será vazia se não vier acompanhada do testemunho vigoroso de um coração rendido a Cristo.

Como podemos pregar o evangelho sem usar palavras?



R: Basta apenas viver os valores da Palavra de Deus.

3. TOLOS E SÁBIOS

Certa vez, Jesus questionou os seus discípulos: “Por que vocês me chamam ‘Senhor, Senhor’ e não fazem o que eu digo?” (Lc 6.46). Com essas palavras Jesus fez duras críticas àqueles que não vivem os bons conselhos e orientações da Palavra de Deus. Ser apenas ouvinte e não praticante dos ensinamentos de Cristo resulta em pouca influência do Evangelho na forma de pensar e agir de uma pessoa, a qual, pode até fazer parte da Igreja, porém não terá comprometimento algum com o Reino de Deus.

a. Construindo uma fé sólida. Jesus usou a ilustração da casa alicerçada sobre a areia e da casa alicerçada sobre a rocha para ensinar sobre a prática da Palavra de Deus. A casa que caiu porque estava alicerçada sobre a areia diz respeito aos que não estão firmados na fé, pois são apenas ouvintes da mensagem, porém não suportam as

provações quando estas sobrevêm. Em contrapartida, a casa que permaneceu de pé ilustra aqueles que, além de ouvintes, são praticantes da Palavra de Deus, cuja fé da pessoa está bem firmada (Mt 7.24-27; Lc 6.47-49). Este ensinamento, registrado por Mateus e Lucas, é um convite a repensar se somos apenas ouvintes ou praticantes da mensagem do Evangelho.

b. Ouvindo bons conselhos. É comum na adolescência ser um tanto inconsequente. Isso tem um preço, haja vista que o futuro de uma pessoa depende das suas escolhas. Aquele que ouve a mensagem da Palavra de Deus e não a pratica, vivendo indiferente aos valores do Evangelho, colherá maus resultados de uma vida distante da vontade de Deus. Entretanto, aquele que ouve a mensagem e busca praticá-la, vivendo de maneira coerente com os valores bíblicos, agradando a Deus com seu modo de agir, colherá uma vida de bênçãos e alegrias (Gl 6.7).

CONCLUSÃO

Portanto, é importante ouvir o conselho da Palavra de Deus e rejeitar qualquer pensamento que afaste o nosso coração do Senhor.

Refletindo

Converse com seus amigos de classe sobre a prática da Palavra de Deus. Em uma folha de tamanho A4, desenhe a casa alicerçada sobre a rocha e outra alicerçada sobre a areia. Na primeira casa, escreva as atitudes dos que são praticantes da Palavra de Deus, e na segunda, escreva as atitudes daqueles que são apenas ouvintes. A atividade pode ser realizada em dupla. Utilize uma folha A4 cedida pelo professor.

R: Atividade livre realizada na folha A4.

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



“[...] A palavra mais característica no NT é *kerusso* (mais de 60 vezes), que significa ‘proclamar como um arauto’. No mundo da Antiguidade o arauto era a figura principal para transmitir informações oficiais e todos os decretos reais. Uma segunda palavra, *evangelizomai*, (mais de 50 ocorrências) enfatiza a boa qualidade da mensagem (da primitiva palavra de DEUS) e das boas notícias.

A natureza da pregação bíblica depende de seu conteúdo específico e da audiência à qual ela é dirigida. Considera-se que, normalmente, o conteúdo da pregação das epístolas seja o ‘evangelho’ (Rm 1.15; 15.20; 1 Co 1.17) com algumas variações, como ‘CRISTO’ (1 Co 15.12), ‘CRISTO crucificado’ (1 Co 1.23) ou a ‘palavra da fé’ (Rm 10.8), que são mensagens para o mundo não cristão. Entretanto, Paulo e seus companheiros também pregavam

para assembleias de crentes e essa pregação consistia de uma mistura de instruções e discipulado, exortação ética e encorajamento escatológico” (**Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 1589).

GLOSSÁRIO:

Esboçar: fazer esboço ou desenhar os contornos de; delinear, tracejar.

Escriba: entre os judeus, aquele que lia e interpretava as leis; profissional que copiava manuscritos ou escrevia textos ditados.

Fariseu: membro de grupo religioso judaico, surgido no séc. II a.C., que vivia na estrita observância das escrituras religiosas e da tradição oral; o grupo foi acusado de formalista e hipócrita pelos Evangelhos.

Valores: série de traços culturais, ideológicos, institucionais, morais, etc., definidos de maneira sistemática ou em sua coerência interna.

SAIBA MAIS



“A fé em Jesus Cristo é a única condição previa que Deus requer do homem para a salvação. A fé não é somente uma confissão a respeito de Cristo, mas também uma ação dinâmica, que brota do coração do crente que quer seguir a Cristo como Senhor e Salvador [...]. Fé significa crer e confiar firmemente no Cristo crucificado e ressurreto como nosso Senhor e Salvador pessoal (Rm 1.17). Importa em crer de todo coração (At 8.37; Rm 6.17; Ef 6.6; Hb 10.22), ou seja: entregar a nossa vontade e a totalidade do nosso ser a Jesus Cristo tal como Ele é revelado no Novo Testamento” (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p. 1704).

Sala do Professor

“BOAS AÇÕES”

O Evangelho de Jesus Cristo não é só um conjunto de crenças, ele é também um conjunto de valores e virtudes. Aproveite esta aula e, com a devida autorização do seu pastor, organize uma atividade solidária em sua comunidade em torno da igreja: entrega de alimentos, visita a orfanatos, asilos, hospitais ou desenvolva qualquer outra ação prática com seus alunos. Aproveite para entregar folhetos, Bíblias ou exemplares do Novo Testamento.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



PREGANDO A PALAVRA DE DEUS



A lição de hoje
encontra-se em:

Marcos 16.14-18

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Mateus 10.7
TERÇA-FEIRA	1 Pedro 2.9
QUARTA-FEIRA	1 Coríntios 1.17
QUINTA-FEIRA	2 Timóteo 4.2
SEXTA-FEIRA	2 Timóteo 2.15
SÁBADO	1 Coríntios 1.21

A Bíblia diz:

"Portanto, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo."

Romanos 10.17

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Caro(a) amigo(a) professor(a), chegamos ao final do primeiro trimestre e esperamos que seus alunos tenham conhecido melhor as Escrituras Sagradas. Saiba que o seu trabalho como professor(a) da Escola Dominical é fundamental para a formação cristã de seus alunos. No anonimato da sala de aula o seu trabalho é visto pelo Senhor e não será em vão (1 Co 15.58).

Estamos na última lição e para encerrar as reflexões pedagógicas desse trimestre deixamos a ponderação de Elmer L. Towns. "Ore pelos da sua classe. Ensinar a Palavra de Deus é o trabalho com consequências espirituais mais lucrativo". Ore pelo crescimento espiritual de seus alunos. Um ministério de ensino eficaz na Escola Dominical é alcançado de joelhos perante Deus.

Esta última lição tem como proposta preparar seus alunos para anunciar a Palavra de Deus aos descrentes. É fundamental que eles dominem o conteúdo das Escrituras Sagradas para que saibam como responder, de forma consistente, aos que questionam a razão da nossa fé. Que Deus frutifique o seu trabalho!

OBJETIVOS

EXPLICAR que a evangelização foi uma ordem de Jesus;
APONTAR que a humanidade necessita da pregação do Evangelho;
DESTACAR que é preciso conhecer a mensagem do Evangelho antes de anunciá-la.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



MATERIAL DIDÁTICO

- PERGUNTAS FEITAS PELOS ALUNOS;
- BANDEIRAS DOS PAÍSES E OUTROS ESTADOS BRASILEIRO;
- FOLHA DE PAPEL A4 OU FOLHA DE CADERNO.

CONHECENDO + DE DEUS

Querido(a) pré-adolescente! Chegamos ao final do primeiro trimestre das *Lições Bíblicas Pré-adolescentes*. Esperamos que os estudos abordados em cada lição tenha feito você conhecer melhor a Bíblia Sagrada. Nesta última lição, refletiremos sobre a necessidade de transmitir a mensagem da salvação para os outros. Saiba que você foi escolhido por Deus para levar esta mensagem. Precisamos não apenas

conhecer a Deus, mas, também, torná-lo conhecido aos outros.

1. IDE! UMA ORDEM DO MESTRE

Uma ordem direta do Mestre aos seus discípulos: “Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas” (Mc 16.15). Pregar a Palavra de Deus é a maior missão da Igreja. O povo de Deus tem feito uso dos diversos meios de comunicação como programas de rádio, televisão, jornais e revistas a fim de espalhar a mensagem da Salvação. Os jovens, atualmente, têm feito uso das redes sociais; irmãos de todas as idades saem às ruas, orando e distribuindo folhetos evangelísticos de porta em porta ou mesmo pelas ruas. Estas estratégias têm feito parte do cotidiano da igreja até os dias atuais. Mas por que o evangelismo se faz tão necessário nos últimos tempos?

a. Pregar é uma necessidade.

Muitos podem se perguntar, porque anunciamos às pessoas a mensagem da Salvação em Jesus Cristo? Muitas religiões não têm esse costume e até para aquelas que o fazem, nenhuma é tão eficiente em proclamar a fé como os evangélicos. Desde a conversão, o crente sente a necessidade de anunciar a Salvação aos familiares, colegas da escola e até para os desconhecidos.



Isso acontece porque sabemos da necessidade que todos têm de alcançar a Salvação (cf. Rm 3.23).

b. Pregar é uma ordem de Cristo.

Além do desejo de ver pessoas desfrutando da mesma bênção, libertação e paz que o Evangelho nos trouxe, nós também pregamos por entender que estamos seguindo uma ordem de Jesus. Não se trata de um conselho ou uma orientação, mas de uma ordem direta do Mestre. Ser cristão é ter uma grande responsabilidade e deixar de cumpri-la é desobediência a Deus. Jesus Cristo, após ressuscitar, ordenou aos seus discípulos que deveriam anunciar o Evangelho a todas as pessoas (Mt 28.19; Mc 16.15). Desde então, todas as gerações de cristãos têm cumprido essa ordem e agora é a nossa vez de continuar esse santo serviço.

Por que é necessária a pregação do Evangelho?



R: Porque todos precisam alcançar a salvação.

2. TODOS PRECISAM OUVIR A MENSAGEM

A humanidade está completamente separada de Deus. Por causa do pecado, os homens encontram-se em estado de morte espiritual. Somente o Evangelho pode trazer o pecador de volta a vida. A verdade é que todos precisam de Salvação, haja vista que o resultado do pecado é a morte (cf. Rm 6.23). Por esse motivo, a mensagem do Evangelho precisa ser pregada na sociedade, a fim de que as pessoas, ao

aceitarem a Cristo como Salvador, sejam transformadas em seu comportamento e maneira de pensar.

a. A cegueira espiritual por causa do pecado. Em consequência da cegueira espiritual, muitas pessoas não percebem o quanto estão caídas e distantes de Deus (Sl 14.3). Muitos pensam que suas boas obras e justiça podem salvá-los (cf. Mt 19.16-20). Outros pensam que uma vida de sucesso profissional, amoroso, financeiro ou intelectual é o bastante. Entretanto, todas essas necessidades não podem preencher o ser humano completamente se Deus não estiver presente. Por essa razão, Jesus Cristo precisa ser pregado com urgência para que os pecadores tenham a oportunidade de salvar-se.

b. A necessidade de Salvação.

Mais do que suprir as necessidades humanas, aceitar a Jesus Cristo como Salvador é uma necessidade espiritual urgente. Todos precisam ouvir a mensagem e crer no Filho de Deus. Por amor, Jesus morreu no lugar do pecador para pagar o preço da punição e remover a culpa dos pecados. Ninguém seria capaz de realizar este tão grande feito (cf. Jo 3.16). Ele deseja sarar as feridas, perdoar os pecados e conceder vida abundante àqueles que o aceitarem. Se você ainda não fez essa escolha, não deixe para amanhã (Hb 3.7, 8).

Quais são as consequências da cegueira espiritual?



R: Muitas pessoas não percebem o quanto estão caídas e distantes de Deus.

3. APRENDENDO PARA PREGAR

Pregar a Palavra de Deus é uma ordem! Disso você já sabe, mas como cumprir esta missão corretamente? Muitos vão dizer que não receberam o dom de pregar ou ensinar. Todavia, transmitir a mensagem vai além de apenas divulgar as informações encontradas na Bíblia. Vejamos alguns aspectos importantes:

a. Conhecer e viver a mensagem. Primeiro é preciso conhecer o Evangelho. Tratar sobre um assunto importante sem conhecê-lo é correr o risco de não saber como responder quando for perguntado sobre o assunto (cf. 1 Pe 3.15). Por outro lado, viver a mensagem significa acreditar fielmente na própria mensagem. É preciso praticar os ensinamentos que estamos proclamando (cf. Tg 1.22).

b. Estudar e preparar a mensagem. É preciso orar para Deus lhe conceder as palavras certas para as pessoas certas. Dedique tempo para

estudar a Palavra de Deus, não perca a oportunidade de aprender. Seja um aluno assíduo da Escola Dominical e também dos cultos na sua igreja. Aproveite para compartilhar suas dúvidas com irmãos mais experientes e observe como eles evangelizam. Certamente, eles saberão aconselhá-lo(a) sobre como pregar o Evangelho.

c. É preciso anunciar a mensagem. Por fim, reúna-se com seus irmãos e anuncie a Palavra de Deus. Há ocasiões que você não terá seus irmãos por perto para auxiliá-lo(a), mas saiba que o seu testemunho é muito importante para alcançar os pecadores e trazê-los a Cristo (cf. Mt 5.16).

CONCLUSÃO

É preciso pregar a Palavra de Deus em todo tempo. Por isso, você precisa estar preparado(a). Tenha convicção de que Deus o(a) chamou e deseja torná-lo(a) um(a) ganhador(a) de almas para o Reino Celestial.

Refletindo

Manejar bem a Palavra de Deus é uma característica que precisamos desenvolver. Com a ajuda do seu professor, prepare um esboço de pregação. Escolha um texto bíblico e divida o assunto em introdução, desenvolvimento (3 tópicos) e conclusão. Se preferir, você pode escolher um tema para pregação e pesquisar várias referências bíblicas que tratam sobre o assunto. É importante que as informações sejam registradas em uma folha de caderno que deve ser entregue ao professor ao final da aula.

TÍTULO: Nome dado a mensagem.

TEMA: Assunto da mensagem.

INTRODUÇÃO: Apresentação do assunto e texto base.

DESENVOLVIMENTO: 3 aspectos principais da história bíblica.

CONCLUSÃO: Aplicação da mensagem com base no texto bíblico e reflexão sobre a realidade do ouvinte.

SAIBA MAIS



“Quando o povo judeu saiu do deserto e entrou em Canaã, eles não tinham um sistema organizado. Esse sistema educacional desenvolveu-se à medida que a sua civilização progrediu, sofrendo as influências das práticas das nações circunvizinhas. No início, portanto, a educação estava centrada no lar. Era responsabilidade da mãe educar tanto os filhos como as filhas durante os três primeiros anos (provavelmente até o desmame). Ela ensinava às filhas os deveres domésticos durante toda a infância delas. A partir dos três anos de idade, os meninos aprendiam a lei como o pai, e os pais ficavam também responsáveis por ensinar um ofício aos filhos. [...] A educação era basicamente religiosa, capacitando as crianças a compreenderem a natureza de Deus pelo que Ele fizera e o que Ele exigia na lei” (GOWER, Ralph. **Novo Manual de Usos e Costumes dos Tempos Bíblicos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, pp. 74, 75).

Sala do Professor

“ENTREVISTA”

Enfeite a sala com temas evangelísticos e bandeiras de países e demais estados brasileiros. Convide alguns irmãos missionários ou membros do “departamento” de evangelização da sua igreja para uma conversa com a sua classe. Previamente, anuncie aos alunos e separe algumas perguntas, feitas por eles, e realize a técnica do painel (apresentação de diferentes pontos de vista sobre um tema) a respeito do tema: A Importância da Bíblia na Evangelização.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA





ESTRATÉGIAS INEGOCIÁVEIS PARA UM ENSINO CRISTÃO EFICAZ

Uma abordagem integral e bíblica é essencial para quem deseja impactar vidas com conhecimento e fé. Educadores, professores e pais que ensinam em casa podem se beneficiar de uma metodologia fundamentada na cosmovisão cristã. Com base em pesquisas atualizadas sobre design instrucional e aprendizagem, essa abordagem promove o desenvolvimento de estratégias compatíveis com as Escrituras, abordando temas como igualdade educacional, aprendizagem socioemocional e neuroeducação. Ao considerar diferentes perspectivas — bíblicas, neutras e não bíblicas —, reforça-se a importância do discernimento crítico na formação de alunos e futuros líderes.



A Palavra de Deus é a mensagem definitiva e eterna para a humanidade, independente da cultura em que os homens estejam. A sua leitura nos faz crescer e compreender o plano de Deus para nós.

Agora você pode fazer uma leitura, desde o Gênesis de Moisés, até o Apocalipse de João, tendo em mãos auxílios com milhares de notas, diagramas, artigos, quadros comparativos, centenas de mapas, ilustrações, introduções de livros e muito mais.

“Eu João, que também sou vosso irmão e companheiro na aflição, e no Reino, e na paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada **Patmos, por causa da palavra de Deus** e pelo testemunho de Jesus Cristo”.

Apocalipse 1.9

